



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2.480; semestre, 1.440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3.406; semestre, 1.953; trimestre, 976,5. Colonias portuguesas, ano, 3.006

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Matadouro

A Camara Municipal de Coimbra é, sem dúvida, a primeira ou uma das primeiras em serviços municipalizados, competindo-lhe também a honra de ter ido na vanguarda de todas as outras dando o exemplo da municipalização de serviços que era costume estarem entregues a empresas particulares.

Isto valeu-lhe muitos e rasgados elogios, sendo apontada na imprensa e até no parlamento como a primeira camara do país em iniciativas e empreendimentos, na organização de serviços, etc.

De várias localidades, até mesmo de Lisboa, Porto e Braga, vieram ou mandaram informar-se da organização e instalação dos serviços municipalizados, seguindo e adoptando-lhes os moldes. Estamos convencidos que Braga não se teria desenvolvido tanto se não fosse estimulada por Coimbra, que durante muito tempo progrediu com assombro de toda a gente que a conhecia.

O unico serviço que a Camara de Coimbra não tem municipalizado é o matadouro, cuja concessão nunca devia ter sido dada a uma empresa.

Não tratamos de examinar agora as condições em que se fez essa concessão; apenas nos limitamos a ter, neste ponto, a opinião desfavorável á resolução da camara que não municipalizou este serviço.

Uma vereação houve que quiz tratar da construção do matadouro, para o que chegou a comprar terreno e madeiras. Veio, porém, outra camara e como era costume e erro não seguir nem aceitar a orientação da sua antecessora, poz de parte esse melhoramento, vendendo o terreno com prejuizo e deixando estragar as madeiras!

Perdida a esperança de ver municipalisar o serviço do matadouro, uma camara houve que aceitou a proposta duma empresa que tratou da construção do edificio e tomou para si a exploração, durante 65 anos, findos os quais será propriedade do municipio, que o explorará por sua conta.

Faltam ainda 45 anos para terminar este prazo e, portanto, não pode a Camara pensar em municipalisar este serviço, a não ser por acordo amigavel com a empresa.

Já o sr. dr. Dias da Silva, a cuja memoria todos os coimbricenses devem render a sua homenagem de reconhecimento pelos altos beneficios que prestou na presidencia da Camara, tentou municipalisar o matadouro, e o mesmo fez o sr. dr. Marnoco e Sousa, que o teria conseguido se mais tempo se mantivesse na presidencia do municipio.

Tudo isto prova que a municipalização do matadouro é uma medida que se impõe por absoluta necessidade e conveniencia. A Camara deseja fazê-la e a empresa também se não opõe, existindo já o parecer e oferta das duas partes contratantes.

A empresa pede quarenta contos e a Camara oferece trinta e cinco. Ha, portanto, uma diferença de cinco contos para que o contrato possa ser realiado.

O senado municipal deve reunir-se brevemente para tratar deste assunto, que bem desejamos seja resolvido pela melhor forma e com equidade para ambos,

A Camara não deve perder a oportunidade de municipalisar o matadouro. Tudo aconselha que o faça, ficando assim com a exploração de todos os serviços que devem estar sob a sua alçada e immediata direcção e fiscalização.

Claro está que para isto tem de contrair um emprestimo, a que o proprio rendimento do matadouro pode servir de garantia.

Municipalisou-se a agua, os electricos e o gaz, serviços que estão sujeitos a eventualidades que se não darão com o matadouro. Este tem o seu rendimento mais infalivel do que qualquer dos outros serviços.

Precisa a Camara erguer-se do marasmo em que se encontra, parece que esmorecida e sem animo para desensenvolver a sua acção.

Coimbra não pode nem deve parar no seu caminho de progresso; isso lhe ficaria mal tendo, como tem, conquistado o papel predominante que atingiu e tem desempenhado com aplauso de todos os coimbricenses.

Tem necessariamente a Camara de fazer um emprestimo e então inclua nele a verba para a municipalização do matadouro.

Brito Aranha

Transcrevemos do nosso estimado colega o *Diario de Noticias*, d'ontem, a seguinte noticia que se refere a uma justa homenagem que vai ser prestada ao nosso querido e saudoso amigo Brito Aranha:

Nas salas da Associação de Classe dos Trabalhadores da Imprensa de Lisboa, reuniram-se ante-ontem, a convite do secretario da mesma corporação e em nome desta, os srs. dr. Alfredo da Cunha, dr. M. V. Armelino Junior, José Ernesto Dias da Silva, José Maria Neto Inglês e Alvaro Neves.

Aberta a sessão este ultimo senhor disse que quando recentemente aquela colectividade prestou homenagem á memoria do saudoso jornalista sr. Pedro Wenceslau de Brito Aranha recebeu entre penhorantes e honrosas adesões a do illustre escritor sr. José Joaquim Gomes de Brito na qual se alvitava e aconselhava a Associação a tomar a iniciativa de completar o preito, seguindo-se á inauguração do retrato a resolução generosa, nobre e humana de se dar aos venerandos restos mortais do preclaro jornalista singela jazida, modesta e simples, como simples e modesto foi Brito Aranha.

Entendeu a colectividade consubstanciar-se, por dois delegados, com a comissão de amigos de Brito Aranha anteriormente e para o mesmo fim constituída. Motivos varios fizeram adiar o inicio dos trabalhos até agora. Sobre a mesa encontram-se algumas cartas que anuiam á iniciativa. São, de Bento Carqueja justificando a sua ausencia e aproveitando tudo que se faça no sentido de perpetuar a memoria do velho colaborador do *Comercio do Porto*; de Magalhães Lima considerando uma homenagem muito grata ao seu espirito e uma divida em aberto a que se associa de todo o coração como seu colega que foi no jornalismo, como seu amigo pessoal e como seu companheiro das lides literarias; do sr. José Rangel de Lima justificando a sua ausencia, e dando a sua adesão ás deliberações que se tomassem; do sr. Antonio Cabreira rogando dispensa de fazer parte da comissão devido ao serviço official lhe observar todo o tempo de que dispõe.

Em seguida o sr. dr. Armelino Junior propoz que a comissão ficasse constituída pelos srs. dr. Alfredo da Cunha, presidente; Guilherme Spratley, tesoureiro; Alvaro Neves e José Ernesto Dias da Silva, secretarios, e os restantes srs. Bento Carqueja, dr. Magalhães Lima, dr. M. V. Armelino Junior, Cristovam Aires de Magalhães Sepulveda, José Joaquim Gomes de Brito, José Maria Neto Inglês, José

Rangel de Lima, Pedro Gomes da Silva e Acurcio Pereira, vogais.

Por unanimidade foram agregados á comissão os srs. dr. Anibal Veloso Rebelo e João Ribeiro Arrobas, director da *Gazeta de Coimbra*.

O sr. dr. Alfredo da Cunha, ofereceu todos os trabalhos tipográficos que a comissão venha a precisar.

Deliberou-se que o sr. dr. Armelino Junior redigisse uma circular para se iniciar a subscrição, encerrando-se em seguida a sessão.

Bom padrinho

O sr. dr. Manuel Monteiro, que foi governador civil de Braga e ministro do fomento no governo anterior, dotou as estradas daquele distrito com a bagatela de 108.416\$00.

Nada tinhamos que notar se as estradas de todos os outros distritos não estivessem num estado deploravel e em alguns pontos até intransitaveis. Quando se pede qualquer verba para reparação alega-se que nao ha dinheiro ou fazem uma jotação que para pouco chega.

Mais de 100 contos para as estradas de Braga, já é estar com sorte e ter bom padrinho.

Vejam como estão as estradas que partem de Coimbra sem que se lembrem de conceder para elas uma dotaçãozinha.

Federação Mundial de Academicos

Logo que seja recebida uma procuração que se espera será feita a escritura da venda de terreno do sr. Dr. Daniel de Matos, para o edificio que vai ser construido para a delegação da Federação Mundial Academica.

Esse terreno fica situado á esquina das ruas Alexandre Herculano e Venancio Rodrigues, ficando o edificio com 24 metros de frente naquela rua e 56 nesta.

Do projecto será encarregado um distinto arquiteto, provavelmente de Lisboa ou Porto.

A construção do edificio será dado o maior impulso para estar concluido ou quase concluido em Outubro do proximo ano.

Capela e Silva

Concluiu o 2.º ano da Faculdade de Direito com a nota de *Bom*, o nosso prestimoso amigo sr. Antonio Alves da Capela e Silva, um dos grandes auxiliares da *Gazeta de Coimbra*, e onde a sua pena brilhante conquistou já um lugar de destaque. Felicitamo-lo sinceramente e apetece-mos-lhe as maiores prosperidades como é merecedor pelas suas excelentes qualidades de caracter.

Festa a N. S. da Conceição

E' no proximo dia 2 de Janeiro que se realisa em Santa Cruz a grandiosa festividade da Imaculada Conceição.

No dia 1, pelas 3 horas da tarde, deverá realizar-se a novena, a grande instrumental, com exposição do SS.

No dia 2, pelas 9 horas, será celebrada, no altar de N. S., a missa do Jubileu, sendo ministrada a comunhão a todos, que devidamente preparados, a queiram receber.

Pelas 12 horas, entrada solene do illustre Prelado desta diocese e Juiz perpetuo da Irmandade de N. S. Senhora, começando em seguida a missa de pontifical e ao Evangelho subirá á tribuna sagrada um dos mais brilhantes ornamentos do pulpito português, o ex.º Padre Manuel Estevão Ferreira, illustre abade d'Anta.

Pelas 4 horas *Te-Deum*, ladainha, Tantum-Ergo e Bênção do SS., presidindo o rev.º Conego José Duarte Dias de Andrade, illustre e sabio presidente do Cabido da Sé de Coimbra, sendo acolitado pelos dignissimos priores das freguezias da cidade.

A musica para esta festividade é a grande orquestra, sendo a regencia confiada ao distincto maestro sr. Francisco Lopes Lima de Macedo.

O TEMPO

Foi-se embora a chuva e veio o bom tempo, mas frio como trezentos demonios.

Não ha que estranhar, que é o tempo dele,

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

A nova direcção da Associação Academica; todos os seus membros se inscrevem na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; um officio muito amavel.

Acabamos de ser muito agradavelmente surpreendidos por um officio da nova e illustre direcção da Associação Academica de Coimbra, officio que, além de representar para a Sociedade uma cativantisima gentileza, tem sobretudo para a sua direcção o alto valôr de constituir uma muito significativa demonstração de sympathia e estima, que devêras e profundamente a penhora e confunde.

Coimbra, que durante tantos e tantos anos errada e tão condenavelmente tem vivido afastada, e quase que isolada, dos seus estudantes, comprometendo por vezes, em virtude da má orientação seguida por muito tempo, o futuro da sua grande e gloriosa Universidade, que é o seu proprio futuro — que ponha nesse nobre e tão salutar documento os seus olhos e tambem o seu coração, que muito tem que aprender.

E' como segue:

Ex.º Sr.

Eii nome da Direcção da Associação Academica de Coimbra tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.ª que a nova Direcção recém-eleita ficou assim constituída:

Presidente — Alexandre Luiz de Castro Ferreira Braga;
Secretario — Luiz Roque Machado;
Tesoureiro — Horacio Batista de Carvalho;

Vogais — Francisco Antonio Moreira, José Vasques Tenreiro, Durval de Moraes e Reinaldo Duarte de Oliveira.

Levando ao conhecimento de V. Ex.ª a constituição e posse dos novos corpos gerentes desta Associação, cumprio o gratissimo dever de, na pessoa de V. Ex.ª, saudar calorosamente toda a Ex.ª Direcção dessa benemerita e tão prestigiosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

E por isso que tem essa Sociedade de que V. Ex.ª é muito digno Presidente, como fim principal e unico o desenvolvimento desta extraordinariamente bela terra de Coimbra, a Direcção da Associação Academica não pode deixar de dar todo o seu sincero aplauso e apoio a uma tão louvavel iniciativa, pedindo desde já a V. Ex.ª que se digna mandá-la inscrever no registro dos seus socios com o que só distintamente a honrará.

Confia a Direcção desta Associação de daqui para o futuro a melhor harmonia haverá entre as nossas duas agremiações, por que se uma se orienta pelo progresso e bom nome da nobre cidade de Coimbra, a outra pretende o desenvolvimento de uma das mais importantes e copiosas fontes da sua vida economica.

Oxalá em alguma coisa esta Associação possa ser util e agradável á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, por que se o poder ser, com toda a boa vontade e maxima estima a auxiliará, pois é convicção nossa que todas as felizes iniciativas dessa tão prestimosa Sociedade contribuindo para o florescimento de Coimbra, hão de beneficiar a classe que representamos, a primeira entre as primeiras desta terra, e que ha de ser sempre a mais brilhante, activa e numerosa Academia do país.

Saude e fraternidade.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO,

Alexandre Luiz de Castro Ferreira Braga.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1915.

Ao Ex.º Senhor Presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, perante demonstração de tão alto e sensibilizante significado moral, não só vê mais uma vez brilhantemente triunfar os seus incansaveis esforços em prol da causa a que com tanta fé e abnegação se vem devotando, mas tambem, uma vez mais sobre tantas, altivamente afirma quanto tem sido benéfica e eficaz a acção que imperitavelmente tem exercido a sua actual direcção, no cumprimento honesto, sensato e firme do seu indeclinavel e honroso dever.

Essa sua orientação; essa sua inalteravel e nobre conducta é que, sem duvida, a tem poderosa e irresistivelmente imposto á consideração e ás sympathias dos que, em toda a parte, calorosamente a aplaudem e festejam.

Com supremo orgulho e a maior satisfação o constatamos.

De resto, a direcção, profundamente grata ás gentilezas, aplausos e louvores do illustre corpo directivo da Associação Academica de Coimbra, significa-lhe a sua muita sympathia e garante-lhe que vai envidar todos os esforços para condignamente

corresponder aos seus sinceros desejos e aspirações.

A cidade de Coimbra, no intimo, e apesar dos erros cometidos no passado, ama muito enternecidamente os jovens estudantes da sua grande e gloriosa Universidade; e nós, que representamos a sua Sociedade de Defesa e Propaganda — campo neutro onde cabem todos os verdadeiros e dedicados amigos de Coimbra — nunca esqueceremos que do fraternal e amistoso convívio da sua população com os seus estudantes — é que depende todo o seu futuro, todo o seu progresso.

Montepio Coimbricense

Martins de Carvalho

Pedi a sua demissão de facultativo do Montepio Coimbricense Martins de Carvalho, o illustre clinico desta cidade sr. dr. Armando Leal Gonçalves, logar que sempre exerceu com o maior zelo, prestando áquela benemerita instituição os mais relevantes serviços, pelo que lhe está justamente agradecida, lamentando tambem a inabalavel resolução de s. ex.ª.

A direcção do Montepio, reunida ontem, aprovou que para substituir aquele digno funcionario fosse nomeado o sr. dr. Carlos da Costa Mota, tambem um clinico muito distinto e a quem não faltam facultades de bem servir aquela colectividade, que tanto necessita da protecção dos seus facultativos.

Grande desordem

No domingo, á noite, envolveram-se em desordem, ao Calhabé, diversos individuos, ficando feridos: Antonio Loureiro, pedreiro, da Quinta das Varandas, com uma facada na face, que lh'a atravessou, e outra no labio superior, ferimentos que foram suturados com 8 pontos naturais; Adriano da Costa, empregado nas aguas, do Casal da Nogueira, com um ferimento na cabeça, feito com um copo, suturado com 6 pontos; Afonso Ferreira, carpinteiro, do Alto de S. João, com uma facada no abdomen, cujo ferimento foi suturado com 4 pontos naturais; João Ferreira, seralheiro, com um ferimento na fronte, feito com um copo.

Os feridos foram todos pensados no banco do Hospital.

A judicaria procede a averiguações, tendo já prendido alguns dos desordeiros.

ESTRADA DE SANTA CLARA

É uma vergonha o estado em que se encontra o talude da estrada que segue da ponte para Santa Clara. A sebe desapareceu e o talude está a esbroar-se, a desfazer-se.

Se vem uma cheia que ali chegue não admirará que a estrada sofra algum rombo.

Ora uma sebe não é coisa que custe muito nem em despêsa nem em trabalho e bem se podia fazer de modo a evitar que os transeuntes que por ali passam não vão parar á rampa ou ao rio e ao mesmo tempo dar áquela local mais agradável aspecto.

Tambem os bancos, como os da estrada da Beira, estão a exigir ha muito concerto e alguns substituição.

Cantina Escolar

Por iniciativa da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado vai ser publicada uma nova revista pedagogica, que se intitulará — *Educação Portuguesa*.

Pela direcção da mesma prestan-te colectividade foi ha dias convidado para ali fazer uma conferencia o nosso querido amigo e talentoso colaborador A. das Neves Rodrigues.

Carestia da vida

Tem-se acentuado extraordinariamente a falta de generos de primeira necessidade no mercado de Coimbra, assim como o aumento de preços tem sido demasiado.

E' preciso que as autoridades tomem á sua conta tal procedimento que está dificultando atrozmente a vida, especialmente das classes menos abastadas.

O NATAL

Avisinhando-se a epoca solene em que a Igreja, ligada á Humanidade, comemora o faustoso dia do Nascimento do Redentor, afigura-se-nos justo manter as tradições da *Gazeta de Coimbra*, apelando para a nunca desmentida caridade dos seus leitores em beneficio de tantos infelizes que, nesta epoca, aneiam pela esmola do Natal!

Se, para muitos, a data festiva de 25 de Dezembro é solenizada com demonstrações de franca alegria, se é naquêle dia que mais se avigoram os sagrados laços da familia, transformando-se os lares em santuarios de puro amor e verdadeiro affecto, não é menos certo que essa data representa para bastantes outros a mais dolorosa recordação, trazendo-lhe á memoria pedaços de felicidade que se esvaiu e que hoje, abandonados á mais cruel desventura, lembram emre impreações de desespero e manifesto desgosto pela sua predestinação.

É para estes vencidos da vida, para estes desgraçados a quem a sorte se compraz a torturar, que a *Gazeta de Coimbra* solicita protecção e socorro.

Almas bemfazejas que jámais recusasteis a vossa piedade aos que sofrem, tende compaixão dos desventurados que por ai se albergam em miserias mansardas, abandonados á inclemencia do inverno, sem lume nas lareiras e pão para mitigar a fome dos innocentes que os rodeiam.

Lembra-vos de tanta desdita e estai certos que em a noite de Natal, quando á volta da vossa mesa resoarem alegres e communicativos os risos de vossos filhinhos, que são o vosso enlevo, outros canticos se entoarão em torno de vossos nomes, que são as orações recitadas pelos infelizes em recompensa da vossa esmola!

Em nome deles e só deles, transformai as colunas deste jornal em sacario da vossa piedade, e contaí com as lagrimas de gratidão para purificardes o mais sublime ensinamento da doutrina de Cristo: «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil) 6\$500
Uma senhora. 500
R. K. L. 3\$000
10\$000

A paz

Ultimamente tem-se falado em paz e parece que alguma coisa se vai fazendo para a apressar.

Todas as nações beligerantes aneiam por ela; mas no estado em que se acha a guerra presentemente não é possivel fazer exigencias para qualquer das partes.

Todos se consideram vencedores — dum lado a França, a Inglaterra, a Italia e a Russia, e do outro a Alemanha, a Austria, a Bulgaria e a Turquia.

É de crêr, no entanto, que por todo o mês de Janeiro se realizem as primeiras conferencias para a paz.

Oxalá que assim seja, porque o mundo está farto de guerra e de assistir á maior crueldade de todos os tempos.

Desastre com arma de fogo

Deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Luis Figueiredo, comerciante, de Ceia, com graves ferimentos no braço direito, por lhe ter rebentado uma arma caçadeira.

Terrenos da Avenida Navarro

Sabemos que se andam angariando assinaturas para enviar um representação á Camara Municipal, protestando contra a venda dos terrenos que a Camara pretende fazer na Avenida Navarro, do lado do largo Miguel Bombarda e que alegam vai tornar deficituosissimo o começo da Avenida naquêle ponto e acham rasvoavel que a Camara suste, por enquanto, a venda daqueles terrenos a fim de não contarem mais um desastre nos melhoramentos desta cidade.

Essa representação é levada amanhã á Camara.

Na Alemanha ha atualmente cerca de 137.000 medicos e 195 medicas,

Publicação curiosa

Casualmente chegou-nos hoje ás mãos um folheto que publica a instrução para o estabelecimento das diligências entre Lisboa e Coimbra, assinada no palácio de Queluz em 6 de Setembro de 1728 (reinado de D. Maria I).

A título de curiosidade vamos reproduzir algumas dessas instruções:

A carruagem para o serviço do correio, tinha quatro logares para passageiros, pagando cada um 9\$600 reis e podendo levar mala até 20 arateis.

A partida tanto de Lisboa como de Coimbra era ás segundas, quartas e sextas feiras ás 5 horas da manhã, encontrando-se nos mesmos dias nos Carvalhos, ás 9 horas da noite e ali permaneceriam até ás 5 horas da manhã dos dias seguintes. A chegada a Lisboa e Coimbra era ás 9 horas da noite das terças, quintas-feiras e sábados.

Todo o viajante daria em cada posta de premio e gorgeta 120 reis a cada um dos sotas.

O jantar dos passageiros que vinham de Lisboa era na Castanheira e dos que iam de Coimbra em Pombal.

Era proibido aos passageiros tratarem mal os cocheiros, sotas e estalajadeiros e tinham a obrigação de se apresentar com decencia, asseio e limpeza nas estalagens e dentro das diligências. Praticando o contrario eram obrigados a pagar o tresdobro do dano ás pessoas lesadas. Recusando-se a pagar eram entregues ás justiças.

Nenhum ministro nem outra qualquer autoridade podiam demorar a marcha da diligencia, tomar para qualquer outro serviço publico as bestas de posta ou suspender a jornada.

As casas de posta e as estalagens para serviço dos passageiros eram isentas de todos os encargos publicos e as pessoas nelas empregadas não podiam ser presas para soldados nem distraidas para outro serviço.

As mesmas casas usavam armas rias e nessas casas não podia haver aboletamentos ou apentadorias.

Nos meses de inverno teria o estalajadeiro bacia de brazas na sala da entrada á chegada da diligencia e na mesma sala devia estar a pauta das cousas, que o estalajadeiro tivesse fóra do Regulamento com declaração dos seus preços.

Havia mesa redonda para os passageiros e nenhuma outra pessoa ali podia ter logar.

Nos dias de carne constava a ceia para 8 pessoas, de 3 galinhas de caldo temperado com presunto, arroz, um prato de bom assado, um de hervas, salada, fruta de duas qualidades, queijo, pão e meia garrafa de vinho para cada um.

Nos dias de peixe constava a ceia de dois pratos diversos de peixe, hervas, salada, um prato de ovos, duas galinhas de caldo, um prato de assado, fruta, pão, queijo e vinho.

O preço da ceia era de 800 reis cada pessoa!

Cada quarto com uma cama custava por noite 300 reis. Quarto com duas camas, cada passageiro pagava 240 reis. Se algum passageiro quizesse luz de cera, pagava por cada vela 120 reis. Se o passageiro quizesse ceiar no quarto, pagava 960 reis.

Os criados dos hospedes pagavam 480 reis, comendo de tudo que comiam os amos e tendo quarto assado com banca e cadeiras. Os moços pagavam menos e tinham camas de rebeça.

O jantar dos hospedes era quase o mesmo da ceia, com meia garrafa de vinho do distrito. Cada um 800 reis.

Era proibido haver outra estalagem, por 10 anos, na distancia de uma legoa ao longo da estrada, bem como haver venda ou taberna naquelle sitio.

A bagagem era repesada á chegada e se era encontrada differença no péso designado no bilhete, era multado o culpado em 480 reis por cada 2 arateis.

Havia multas para os criados que tratavam mal as bestas e pena de prisão para os que tiravam cevada, de que se dava logo parte ao ministro ou juiz de distrito.

(Do Diario de Noticias.)

Assaltado e agredido

Joaquim Fernandes, trabalhador, desta cidade, foi assaltado e agredido ao Boqueirão por um individuo que não conheceu, fazendo-lhe um ferimento na cabeça que foi sutura do com dois pontos naturais.

José Cardoso

Mario d'Almeida Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º

COIMBRA

ECOS DA SOCIEDADE

Um dia n'Avenida ao sol poente Eu vi-te passar do outro lado, Supuz que te puzesses em cuidado Por eu andar assim já tão doente.

Mas os teus labios riram um momento, Riram bem alto, que eu sem querer senti, E nessa musica argentea que eu ouvi Notei vagos sinais de desalento.

Que queria eu mais? Talvez que tu soffreses Mesmo sem eu saber, sem eu notar, Mas tive medo que tu padecesses

Só por me veres a mim já deffinhar, Mas antes, afinal, tu m'o disesses Que em erros m'obrigares a labutar.

915. MARIO MACHADO

ANIVERSARIOS Fizeram anos: No domingo: os srs. Antonio e Luis Leal.

Na segunda-feira: a menina Felicidade Paulo e a sr.ª D. Maria Paulo.

Fazem anos: Hoje: o sr. Dr. Alberto da Veiga Simões. Na sexta-feira: o sr. Virgilio Abelaira Gomes (Ançã).

BOLETINS Está já restabelecido o nosso distincto colaborador sr. Mario Machado.

Afonso d'Albuquerque

Os alunos das Escolas Normais realisam uma sessão comemorativa do 400.º aniversario da morte do grande português que foi Afonso de Albuquerque, que tão heroicamenie soube honrar a raça lusitana e cujo nome viverá através dos seculos como padrão imorredoiro de gloria nacional.

O sr. capitão Belisario Pimenta, versando os feitos de Afonso de Albuquerque, efectuará no proximo sabado uma conferencia no quartel de infantaria 23.

MAQUINAS DE ESCRIVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.

Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª 10: Cais do Sodré: 10 LISBOA

A Sociedade de Defesa e Propaganda e a Academia

Sabemos de boa fonte que, depois das ferias do Natal, se concertarão alguns estreitos entendimentos entre as distintas direcções da Sociedade de Defesa e Propaganda e da Associação Academica, no sentido de tornar o mais brilhante e atraente possivel a vida academica de Coimbra, intimamente conjugada com o maior engrandecimento e prestigio da Universidade.

Tambem sabemos que a Sociedade de Defesa está na firme e simpatica disposição de concorrer para que a proxima recita dos quintanistas assuma o maior brilho e entusiasmo.

Concurso

No dia 20 do corrente realisam-se as ultimas provas do concurso do sr. dr. Novais e Sousa, para 1.º assistente da 8.ª classe da Faculdade de Medicina.

Nomeação

Foram nomeados, sob-delegados, respectivamente das comarcas da Figueira da Foz e de Cantanhede, os srs. drs. Silvio Pélico de Oliveira e Vicente Simões de Carvalho, nossos estimados conterraneos.

Hospitais da Universidade

Continuam a desenvolver-se de uma forma verdadeiramente notavel os hospitais da Universidade, soberbo edificio a que não faltam os requisitos recomendaveis em estabelecimentos desta natureza e aconselhados pela moderna ciencia medica, tornando-os por isso um dos primeiros hospitais, senão o mais importante do nosso pais.

Alem dos belos melhoramentos ultimamente ali introduzidos, destaca-se agora o estabelecimento duma rede telefonica interna e cuja inauguração se effectuou ontem.

A sua instalação foi feita pela Casa Mendonça Alves, de Lisboa, e cujo agente nesta cidade é o sr. Caetano Rocha.

É um melhoramento de grande vantagem que mais vem engrandecer aquele estabelecimento hospitalar,

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellent leite Suíço.

Propostas de fazenda

Dizia ante-ontem A Capital que as primeiras propostas de fazenda que o sr. Ministro das Finanças trará ao Parlamento, referem-se á contribuição industrial e á decima de juros.

Quando á primeira, parece que será aprovada, sobre tudo para coisas industriais que, com a guerra, estão realisando avultados lucros.

Pelo que se refere á segunda, a taxa respectiva vai ser sensivelmente augmentada, remodelando-se, por completo os serviços desse imposto e os do outro.

Por ora, nada mais consta sobre os detalhes das propostas que o sr. Afonso Costa prepara e que pouco se demorarão, segundo se afirma,

Orfeon academico

O apreciado orfeon academico realisará o seu primeiro passeio ao Porto, Braga, Viana do Castelo e Vizeu, no proximo mês de Janeiro.

Mantendo o alvitre do illustre escritor sr. dr. Afonso Lopes Vieira, para se erigir um monumento ao grande epico nacional Luis de Camões, a direcção do orfeon resolveu que o produto liquido dos espectaculos por ele realisados, revertam para a construção daquele monumento.

Movimento operario

Na Casa dos Trabalhadores realisou-se ontem uma reunião promovida pela União da Construção Civil, a fim de apreciarem um officio da União Operaria Nacional do Porto, e renderem a sua solidariedade aos seus camaradas daquela cidade, que ha seis semanas se encontram em greve, para obterem o dia normal de 8 horas.

Foi resolvido telegrafar ao chefe do governo pedindo-lhe que seja decretada aquella pretensão, abrir subscrições nas obras para auxiliar os grevistas e reunirem-se novamente na sexta feira para apreciarem um officio da União Operaria de Lisboa.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

OBITUARIO

DR. ANTONIO N. GUIMARÃIS PAIS DO AMARAL Faleceu no domingo, á noite, vitimado por uma peritonite complicada com outras doenças de gravidade, o sr. dr. Antonio Nicolau Guimarães Pais do Amaral, extremosissimo filho unico do sr. José Pais do Amaral, fiel da estação telegrafo-postal desta cidade e sobrinho dos srs. dr. Antonio Gonçalves Guimarães, D. Maria da Encarnação Pinto de Abreu, D. Mauricia Pais Rocha de Antas, José Maria Casimiro de Abreu e Antonio Augusto Rocha de Antas.

Ha mês e meio que se declarou a cruel enfermidade que vitimou o dr. Antonio Pais do Amaral, que no dia 6 do corrente completou 23 anos de idade, tendo concluido a sua formatura em Direito, em outubro do ano passado.

Exerceu com muita competencia e zelo o logar de sub-delegado de procurador da Republica desta comarca.

O finado era dotado das mais apreciaveis qualidades de caracter, causando a sua morte a mais profunda magua não só entre os seus, mas em todos que poderam apreciar a bondade do seu coração.

O funeral realisou-se na segunda-feira, tomando parte nele grande numero de pessoas de todas as classes sociais, tendo maior representação os professores da Universidade e do Liceu, academicos e funcionarios telegrafo-postais. Os seus discipulos aqui residentes ofereceram uma corôa de flores artificiais.

Na Sé Catedral foram prestadas as honras funebres, sendo cantado Libera-me a instrumental.

Entre a numerosissima assistencia, lembram-nos os srs. drs. Luis da Costa e Almeida, Guilherme Moreira, Julio Henriques, Teixeira Bastos, Anselmo Ferraz de Carvalho, Machado Vilela, José Rodrigues de Oliveira, Magalhães Colaço, Carneiro Pacheco, Fezas Vital, Silvio Pelico, Barros e Cunha, Fortunato de Almeida, Dias Pereira, Carlos Mesquita, Garcia de Vasconcelos, José Maria de Almeida, Antonio Moreira, Adriano de Carvalho, Francisco Nobre, Basilio Freire, José Bruno, Rodrigo de Araujo, Costa Lobo, Bernardo Aires, José A. de Sousa Nazaret, João Couto, Vaz Serra, Manuel Gaió e Vicente Rocha; Eugenio de Castro, Cassiano Martins Ribeiro, Vicente Seica, Antonio de Moura e Sá, Ernesto Jardim; generais José Maria da Costa e Campos; conegos Dias de Andrade, Mauricio, Moreira, Antunes e Carlos Esteves; padre Santos Rocha, Miguel José da Costa, Francisco José da Costa, Manuel Lopes Seco, Antonio Maria Pimenta, João Luis Gonçalves, José dos Santos Coelho, Albino Caetano da Silva, capitão Belisario Pimenta, Adelino Saraiva, rev. dr. Coelho, capelão da Misericórdia; José Figueiredo Paiva, José Lacerda, Jorge Lacerda, Rodrigues da Silva, Innocencio Gouveia, João Peres, José Correia de Almeida, Joaquim Inacio da Silva, Monteiro de Carvalho, Xavier de Carvalho, Laurentino Pacheco, Vitor Condeixa, Adjuto de Moura, Artur Napoleão Correia, José Maria da Costa, Antonio Brito, Abilio Marques dos Santos, Augusto Coutinho, Antonio Donato, Augusto Vieira de Campos, J. Pinto de Matos, José Antonio Domingos dos Santos, José Victorino Baptista de Sousa, dr. Jaime Sarmiento, João Faria, dr. Vicente Simões de Carvalho, Carlos de Almeida, Curado, funcionario de fazenda aposentado, grande numero de academicos, distribuidores telegrafo-postais, archeiros da Universidade, etc.

Organisaram-se os seguintes turnos:

1.º — Drs. Luis da Costa e Almeida, Guilherme Alves Moreira, Julio Henriques, José Cupertino d'Oliveira Pires, Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos e Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

2.º — Dr. Bazilio Freire, general Julio Campos, secretario de finanças Oliveira, dr. Jaime Sarmiento, conego José dos Santos Mauricio e dr. Vicente Rocha.

3.º — Dr. Pinto Coelho, Antonio Maria Pimenta, Vicente José de Seica, Albino Caetano da Silva, dr. Vicente Simões de Carvalho e um aluno da Faculdade de Letras.

4.º — Dr. Alvaro de Matos, dr. Manuel da Silva Gaió, Eugenio de Castro, dr. Domingos Fezas Vital, dr. José Cipriano Rodrigues Dinis e um aluno da Universidade.

5.º — Dr. Dias Pereira, José dos Santos Coelho, Antonio José Ribeiro Alves, dr. Virgilio Pessoa, Victor da Costa Condeixa e um aluno da Universidade.

Dirigiu o funeral o sr. general José Maria da Costa.

A toda a familia do infeliz extinto, tão cedo roubado aos mais puros affectos dos seus, as nossas mais enternecidas condolencias.

Faleceu a sr.ª D. Julia Maria Baptista Lobo, estremosa mãe do sr. Raul Lobo, amanuense do Liceu desta cidade.

O nosso sentido pezame.

Tambem faleceu ontem, repentinamente, o sr. Viriato Borges, com casa de comissões e consignações.

Pelo falecimento, em Lisboa, de seu sobrinho o sr. Franklim Borges d'Oliveira, está de luto o nosso respeitavel amigo sr. Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias.

Secção literaria DESALENTO

Funde-se a nuvem negra em mil torrentes d'agua Tal qual em choro amargo uma afflictiva magoa; E como a nevoa occulta em seu espesso manto O mar, que geme um fundo e intimo desgosto, A tristeza que ensombra e te escurece o rosto Tambem occulta e esconde um grande mar de pranto.

Daquelle ultimo adeus do teu olhar nublado No seio recolhi o choro angustiado; E agora, nesta dôr que nunca mais acalma, Faltando-me hoje a luz do teu olhar bemdito, Sinto um frio mortal arrefecer-me a alma Porque o pranto molhou meu coração aflito.

ALFREDO DA CUNHA.

NOTICIAS DA GUERRA PELO TRIBUNAL

Os bulgaros atacaram as tropas do general francez Sarraill, mas sem resultado.

Os alemães foram repellidos pelos russos, ao quererem atacar as linhas de Dwinsk.

Na linha occidental os combates limitam-se a um fogo activo de artilharia, em consequencia dos grandes temporais.

Um importante politico japonex declarou que na Europa não são ainda bem conhecidos os importantes serviços prestados pelo Japão á quadrupla entente.

Em consequencia das conferencias realizadas pelos aliados nos ultimos dias, resolveu-se adoptar uma attitude mais exigente para com a Grecia para se chegar a uma conclusão pratica.

O correspondente de um importante jornal inglez diz que se deve considerar a attitude da Grecia como não amigavel, e que proceder doutro modo será expôr-se ás mesmas desilusões que se dêram antes com a Turquia e a Bulgaria.

Em consequencia das entrevistas realizadas pelos diplomatas dos aliados com o rei Constantino, cessaram as medidas restrictivas contra a Grecia.

Os russos terão em 1916 dois milhões de soldados das ultimas classes e além disso acabaram de construir outros dois milhões concentrados nas diversas guarnições, que serão utilizados em Janeiro proximo.

Continúa a retirada dos franco-inglezes para Salonica, sendo conservada a zona a léste do Vardar para garantir a segurança do desembarque dos aliados.

Considera-se imminente a occupação de Ghevgeli, na fronteira grega, pelos bulgaros.

Espera-se que, depois do Natal, os russos ataquem a Bulgaria.

Estão desembarcando todos os dias em Salonica novos reforços para os aliados, cuja situação tem melhorado sensivelmente.

Se os bulgaros chegarem a transpôr a fronteira da Grecia, em perseguição dos aliados, as tropas gregas retirar-se-hão, a fim de evitar contacto com os bulgaros.

Está imminente um rompimento diplomatico entre os Estados-Unidos e a Austria por causa do afundamento do vapor Ancona.

Hidrofobia

Seguiu para Lisboa, a fim de sofrer tratamento no Instituto Camara Pestana, José Maria Marques, residente nas Lages, que foi mordido por um cão atacado de raiva.

ESCRITORIO FORENSE Mario de Aguiar ADVOGADO

da Rua Visconde Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144) COIMBRA

Em audiencia ordinaria do dia 13 foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 5.º officio, Perdígão:

Ação commercial de pequenas dividas, requerida por José Ferreira Malaquias, residente em Ovar, contra Antonio das Neves Jacob e mulher, residentes em Loge de Deus. Advogado, dr. Frederico.

Inventario orfanologico por obito do bacharel João Augusto d'Almeida Araujo Pinto, no qual é cabeça de casal o bacharel Apolinio Augusto d'Almeida Araujo Pinto, residente nesta cidade.

Durante a presente semana, está de serviço, o escrivão do 4.º officio, Freitas Campos.

Jaime Sarmiento

ADVOGADO Rua Martins de Carvalho

NOVOS LIVROS

Arimética, geometria e aditamento ao Sistema métrico (modernizado), para o 1.º e 2.º graus, por Ricardo Dinis de Carvalho. Aprovação official. Decreto de 13 de Novembro de 1913.

Problemas de Arimética e Sistema métrico, para os exames de instrução primaria do 1.º e 2.º graus.

Reune-se hoje o senado universitario para aprovação dos orçamentos das diversas faculdades.

Bailes

Decorreram bastante animados, dançando-se alegremente até á madrugada, os bailes no domingo realisados no Coimbra-Centro e Sport Club Conimbricense, cujos convites muito agradecemos.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Joaquim Maria de Miranda, de filiação desconhecida, de Reguengos Monsaraz, de 77 anos, no dia 6.

Rosalina da Silva, filha de Julio da Silva e de Maria Adelaide Silva, de Coimbra, de 4 anos, no dia 6.

Maria da Conceição, filha de João dos Santos e de Maria do Nascimento, de Coimbra 82 anos, no dia 6.

José da Costa, filho de Marcelino da Costa e de Geatrudes Rita Velude, de S. Pedro d'Alva, de 79 anos, no dia 6.

Antonio Domingos Graça, filho de Manuel Domingos e de Maria Graça, de Almalaguez, de 55 anos, no dia 8.

Maria da Conceição Dias, filha de Joaquim Dias e de Ana da Conceição, de Coimbra, de 58 anos, no dia 9.

Augusto Cesar Machado Abreu Peixoto, filho de Frederico Machado Abreu Peixoto e de Catarina Abreu Machado, de Coimbra, de 67 anos, no dia 11.

Grande Lotaria do Natal

240 contos — 30 contos — 10 contos

Bilhetes e fracções — Cautelas e dezenas

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

Livraria CUNHA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

Instrução

Pela pasta da instrução foram á assinatura presidencial os seguintes decretos respeitantes á nossa Universidade:

Aprovando o regulamento para os exames de bacharelato na Faculdade de Letras;

Reconduzindo assistentes das faculdades de Medicina e de Sciencias e da Escola de Farmacia; e

Nomeando: Virgílio Aguiar, 1.º assistente da Faculdade de Medicina; José da Cruz e Joaquim Simões, respectivamente bedel e servente da Faculdade de Direito.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, profundamente emocionados e reconhecidos pelas demonstrações de amizade e consideração de que foram alvo por ocasião do passamento do seu nuno esquecido e saudoso filho e irmão Guilhermino Ricardo Lourenço, vêm tornar publico a sua gratidão a todas as pessoas que se interessaram pela sua vida, aos que o acompanharam á sua ultima morada e aos visinhos que, como demonstração de pesar, fecharam os seus estabelecimentos.

Ao nosso coração angustiado, é grato recordar com profunda gratidão, o carinho desvelo, proficiencia e assiduidade de que o nosso saudoso morto foi rodeado pelos ex.ºs clinicos drs. Manuel Dias e Alvaro Fernando Novais e Sousa, a quem publicamente expressamos o nosso eterno reconhecimento.

Resta-nos ainda testemunhar o nosso agradecimento á imprensa local e aos dignos correspondentes dos jornais diários, pelas palavras de consideração com que envolveram a dolorosa noticia.

Coimbra, 12 de Dezembro de 1915.

Antonio Augusto Lourenço
Maria da Conceição Lourenço
Antonio Lourenço de Pinho Paiva
Alde Lourenço
Maria Lisette Lourenço
Armando Lourenço
Fernando Lourenço.

* Guardar 150 réis *
* 1:500 réis para outra coisa *

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL



Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos.

RAPAZ externo com ordenado, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Grande Loteria do Natal

240 CONTOS

Bilhetes e fracções ***** Cautelas e dezenas

Estão abertos em sociedades os numeros da SORTE GRANDE

2:687 e 3:041

NA Casa Feliz DE

Joaquim da Silva Santos

74, R. Eduardo Coelho, 80 — COIMBRA * Telefone 205

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE GARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO

(TELEFONE 930)

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura				Vento		Chuva em 24 horas %
	Á sombra	Ao sol	Máxima á sombra do dia anterior	Mínima á sombra do dia anterior	Direcção	Velocidade em kilómetros	
764,4	6,8	31,3	9,1	2,0	SSE.	3	0,0

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, ciras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes marítimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pínhões, carretos, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas

Directora — Beatriz Julia Dias da Fonsêca

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primária e secundaria

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Acceptam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

* * NATAL * *

Festa da Família

Na Industrial Decorativa — Rua da Sofia, n.ºs 36 a 40 — de Antonio das Neves Elysen, encontra-se á venda:

FIGURAS para Presepe, desde 0,06 d'altura até 0,47

IMAGENS — BUSTOS — COSTUMES, ETC.

Envia-se CATALOGO desta industria a quem o requisite

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 réis; pelo correio 820 réis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Livrarias AILLAUD e BERTRAND

Aillaud, Alves & C., Editores

73 — RUA GARRETT — 75

LISBOA

Historia Universal

POR

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados dos diversos periodos da vida da humanidade e pela auctoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ella se compõe.

Traduzida em portuguez por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e actualmente sob a de

MANUEL MARIA D'OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Condições de assignatura

Para Portugal e Colonias:

Cada fasciculo de 32 pags. 100 rs.
> tomo de 160 pags. . . 500 >
> vol. encad. em capa especial com perto de 1:000 pags. . . 3\$800 >

Para o Brazil:

Dirigir todos os pedidos ao nosso correspondente

Francoiso Alves & C.ª

RIO DE JANEIRO: 166, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO: 65, Rua de S. Bento

BELLO HORIZONTE: 1055, Rua da Bahia

Acha-se já á venda o VI volume, devidamente encadernado em capa propria.

Não ha mais Frio

nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no distrito de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125 — Rua Ferreira Borges — 129

Projectos e orçamentos gratis

LOTERIA DO NATAL

240 contos

João Correia de Almeida

Rua Visconde da Luz, 88

COIMBRA

Pede aos seus amigos e fregueses e ao publico em geral, que assinem o bilhete n.º 3.371, que tem em sociedade, em pequenas assinaturas de 550 réis para cima.

Palpita-lhe mais uma vez vender a taluda. Tem bom sortido de bilhetes e cautelas de todos os preços, e variados numeros.

Responsavel — João Correia de Almeida.

EMPREGADO. Oferece-se um com bastante pratica de commercio; tem 38 anos de idade, e não se importa de ir para fóra. Dá boas referencias e fiador.

Quem pretender pode dirigir-se á Cervejaria Central — Praça 8 de Maio — Coimbra.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

COSTA MOTA

Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 435

SENHORA DE IDADE. Oferece-se para governanta, dá informações, e não faz questão de ordenado.

Resposta ás iniciais M. C. nesta redacção.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

CLASA. Arrenda-se um 2.º andar com 7 divisões e soáto, no Terreiro da Erva, 44. Trata-se no n.º 42.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 440

COIMBRA

PRECISA-SE já dum conto de reis a juros sobre hipoteca. Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. B.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

Adriano Pessa

MEDICO

Consultas da 1 ás 3

*

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 524

ARENDA-SE OU VENDE-SE todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-dochão, andar e sotam, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpenduradas. Para tratar com a proprietaria no mesmo predio.

DINHEIRO A JURO. Por hipoteca sobre predios nesta cidade, está encarregado da sua colocação, por obsequio, o sr. José Antonio Lucas, Praça do Comercio, 5.

EM CASA de senhora de toda a respeitabilidade, recebem-se 2 ou 3 meninos ou meninas que frequentem qualquer das Escolas ou Liceu, nesta cidade.

Dirigir a esta redacção.

ESTABELECIMENTO em bom local. Trespasa-se com ou sem fazendas, sito na Praça do Comercio, n.º 91, 92 e 93, loja e 1.º andar, por o seu proprietario se ir dedicar só á venda por junto.

Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manutenção Militar, n.º 9.

RAPAZ com ano e meio de pratica de fazendas brancas oferece-se.

Nesta redacção se diz.

CASA COM QUINTA vende-se com boas dependencias de lavoura, garage, jardins e agua, em Condeixa.

Carta para Condeixa, Quinta de Santo Antonio.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos, ótимальmente situado e afreguesado.

Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente.

Nesta redacção se informa.

VENDEM-SE varias peças de cantaria destinadas a uma construção. Quem desejar informar-se mais circunstanciadamente deve dirigir-se a Alexandre Pais da Silva, residente na travessa da rua do Norte, n.º 2.

A SANITARIA
Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.
Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
Mangueiras e tubos de borracha.
Acessorios e tubos de ferro.
Artigos e accesorios industriais
Borracha em prancha para calçado.
Bombas de todos os sistemas.
Tubos de chumbo e latão.
Louças sanitárias.
Instalações electricas e para-raios.
Instalações para acetilene.
Canalizações para agua e gaz.
Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos
: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bátos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e *mechanicas*, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal,

relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † † † †

Moinhos e prensas para **LÁGARES** de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais accesorios para fabricas de moagem, tubagem e accesorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Garage Moderna
Barreiros & C.^a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.º 66 A 70

COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para alugar

SERVIÇO PERMANENTE

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

† † † Luxuosa instalação † † †

Abriu em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.^{mo} Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.^{mo} Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Extração a 23 de Dezembro
Premio maior 240:000\$00
JULIO DA CUNHA PINTO

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimento o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

FREIRE
Gravador
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FORULAS DE FRANCO
RUBRICAS FINANÇAS
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO CUSTA

27 PES VIEIRA
A ADOGADO

MERCEARIA
TABACOS

TESOURARIA OFFICIAES
DO REGISTO CIVIL

SELO
SELAR

LETRAS
EMALTADAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamos, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

NOTA

A extrema carestia que tem atingido tudo que é necessario á vida, não poupou, como era natural, e gravemente, tambem o papel de impressão, acarretando sérias dificuldades economicas ás empresas jornalisticas, pois tem subido sucessivamente de preço até quasi o dobro do que custava ainda ha poucos mezes;

E' assim que, por aquelas graves dificuldades, nos dirigimos aos nossos presados assinantes, especialmente do Brazil e Africa, a solicitar-lhes a graça da remessa das importancias das suas assinaturas já vencidas, como auxilio á situação dura que atrevessamos e pela impossibilidade de fazer-se a cobrança por intermedio do correio.

Pela satisfação deste pedido, muito e muito penhorados' no confessamos desde já.

Canalisação de esgotos

Varias são as causas que se alegam das frequentes inundações no bairro baixo sempre que chove torrencialmente durante mais de um quarto de hora.

Este assunto ha muito devia ter merecido a atenção das entidades competentes para o mal ser remediado com urgencia e convenientemente de modo a evitar sobresaltos, prejuizos, encomodos, desgostos e até o risco da perda de saúde na numerosa população desse bairro.

Infelizmente tem-se descuidado bastante este grande mal, embora afecte os interesses de muita gente e até da propria cidade.

Antes de feita a nova canalisação de esgotos não se davam, pelo menos tão bastas vêzes, estas inundações.

Deve portanto admitir-se que o mal tem a sua origem, principalmente, ou no projecto ou no modo como as obras teem sido executadas.

Seria muito conveniente que uma comissão de tecnicos estudasse o assunto e viesse dizer as causas do mal, para se saber como se tem gasto a importante somma destinada a esta grande obra, a que, incontestavelmente, se não tem ligado os cuidados e atenções que ela merece.

Ouidas bem as causas que por af se alegam das inundações, nós ficamos com a convicção de que se fizeram erros graves e irremediaveis quando se tratou da construcção do grande colector que segue pela rua da Sofia e do cano que vindo da estrada da Beira seguia pelo Cais e borda do rio até ao porto dos Lazaros.

A ambos êles deram uma tal profundidade que não puderam ter uma saída facil por ficar mais baixa de que o rio.

O colector está cheio de defeitos e o cano da estrada da Beira teve de ser inutilisado!

Dizem-nos que o erro não é do projecto, mas de quem o mandou executar e dirigiu as obras.

Tudo isto devia ser claramente exposto ao publico por quem tenha autoridade tecnica de o fazer, para que o nome desse *sabio de engenharia* veja a luz da publicidade e seja oferecido á consagração do publico coimbricense.

O mal está feito, infelizmente, e com dificuldade e muita despesa se lhe pode dar remedio, não radical mas ao menos o que pos-

sa ter de mais exequivel e menos dispendioso.

Ouvimos dizer que o mais facil será fazer um cano suplementar paralelo ao colector da Sofia, para onde se desviem e corram as grandes massas d'agua que vêem do bairro de Santa Cruz, donde deve partir este cano.

Feito isto, um outro bom serviço tem de ser feito para evitar as inundações da igreja de Santa Cruz: reabrir a comunicacão do cano que sai do atrio da igreja para a ruina da rua da Moeda, para onde descarregavam antigamente as aguas da chuva em grande quantidade e que um dia se lembrarem de fechar.

Serão estas as unicas duas obras a fazer ou haverá mais?

Não nos compete a nós responder, é aos tecnicos.

Chega a não merecer desculpa alguma esta indolencia, ou antes este sono profundo que se dorme num assunto que a toda a gente de Coimbra deve interessar. Mas isto prova bem que se vive cada vêz mais numa indifferença que é sementeira facil entre nós.

Aí fica mais uma vêz o nosso aviso e não se queixem que lhes não batemos á porta para os acordar e pedir que reclamem a sua atenção, a fim de assegurar aos moradores do bairro baixo toda a segurança nas suas vidas e haveres.

Os terrenos da Avenida Navarro

A comissão executiva municipal indeferiu o pedido que lhe dirigiu, em representacão, um grupo de individuos, para que fosse sustada a venda dos terrenos na Avenida Navarro, proximo do Hotel Avenida.

A resolução tomada, foi baseada nos seguintes motivos:

1.º Quando se fez o alargamento da Sota, a Camara teve de adquirir, por quantia superior a 4.000\$00, o predio existente na mesma rua, contando com o produto da venda dos referidos terrenos para satisfazer aquelle encargo;

2.º A venda dos terrenos obedece á construcção da nova avenida, segundo a planta e projecto existente;

3.º A venda dos terrenos impõe-se por, na Avenida, dever ser construido um edificio em harmonia com a estetica local, ocultando por esta forma os barracões que existem nas trazeiras dos referidos terrenos.

Licenças a professores

Foram concedidos 15 dias de licença á professora de Brasfemes e de 6 dias ao professor da Marmeleira.

PRO COIMBRA Defesa e Propaganda

Novos socios. Organisação regional; confirmação oficial do nucleo de Poiares, amanhã, na sede da Sociedade. Representantes doutros nucleos. Novo edificio da Escola Brotero. Socios muito dedicados. Jornais agricolas. Edificio para a filial da Caixa Economica Portuguesa.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

D. José de Noronha, R. do Salvador, 6.

Alberto Herminio Moura e Sá, comerciante, R. Ferreira Borges.

Adriano de Jesus Lopes, empregado publico, Arco de Almedina, 6.

Octavio Lopes Viegas, estudante, R. Sá de Miranda, 18.

Joaquim Moreira, estudante, Cumeada, 36.

— Realisa-se amanhã, 19, na sede da Sociedade, pelas 16 horas, a confirmação oficial da eleição da comissão dirigente do nucleo do concelho de Poiares, que ficou constituída pela fórma seguinte:

Efectivos: Dr. Armando Henriques de Carvalho, presidente; Artur Correia de Moura Viegas, secretario; Alfredo Ferreira de Figueiredo Queiroz, tesoureiro.

Substitutos: Dr. Jaime Nunes Serra, João de Matos Silva e Padre Antonio Pereira Ribeiro.

A comissão, que vem acompanhada por alguns socios, todos pessoas de representacão social, será recebida pela direcção da Sociedade com especiais demonstrações de sympathia e estima.

Depois dos cumprimentos que, em nome da direcção, o illustre presidente lhe dirigirá, será lida pelo sr. secretario a acta de congratulacão pela constituicão de tão valioso nucleo e, em seguida, proceder-se-á á leitura e entrega da carta de confirmação da sua eleição, que, pelas disposições regulamentares estabelecidas ultimamente pela actual direcção da Sociedade, é feita directamente pelos socios de cada nucleo, nos respectivos concelhos ou localidades que representam.

Ao acto assistirão os representantes das comissões dirigentes dos nucleos já organizados, pois muito convem á Sociedade que os seus elementos dirigentes se encontrem amiudadas vezes e entre si troquem impressões sobre a melhor orientacão a seguir em vários assuntos que muito interessam ao seu desenvolvimento e progresso.

Estes sempre vantajosos encontros teem, sobretudo, um duplo e muito importante alcance; ao mesmo tempo que estreitam as relações entre o corpo central dirigente e os nucleos, servem eficazmente para se estabelecer uma certa unidade de vistas e orientacão, incontestavelmente proveitosa á realisacão dos fins caracterisadamente regionais marcados á Sociedade nos seus estatutos.

Só quando se complete essa organisação em toda a região e os nucleos se compenetrem do verdadeiro papel que teem a desempenhar dentro do organismo associativo, é que a Sociedade terá alcançado o grau maximo do seu progresso e grandesa e só então ella poderá prestar os relevantes serviços que está destinada a prestar a todas as populações que nela se integrem.

Para isso trabalha com todo o afinco e amor a actual direcção.

Á noite, em sinal de regosio pelos exitos alcançados nos trabalhos da organisação regional, será illuminado, exteriormente, o edificio da sede, a grandes lampadas electricas, que a Sociedade adquiriu para seu exclusivo uso.

— Como nenhuma providencias foram ainda tomadas relativamente ás obras do novo edificio da Escola Industrial e Commercial Brotero, a direcção da Sociedade dirigiu, quinta-feira, ao sr. ministro do fomento o telegrama seguinte:

Ex.ºº Ministro do Fomento. — Direcção Sociedade Defesa e Propaganda de Coimbra, cumprimentando respeitosamente v. ex.ª, vem solicitar rapida soluçãõ de dificuldades que se opõem proseguimento obras novo edificio Escola Industrial Brotero, paralisadas desde o dia 2 outubro, havendo ainda das duas dotações quarenta contos esperando applicação. Architecto Pinto, alegando falta pagamento seu trabalho, recusa entregar projecto, facto este que originou paralisacão.

Director geral Cordeiro Sousa, conhece bem assunto.

Aos illustres deputados srs. drs. Artur Leitão e Pires de Carvalho, tambem a direcção dirigiu, no mesmo dia o telegrama seguinte:

Telegrafámos hoje Ministro Fomento pedindo providencias sobre paralisacão obras Escola Industrial Brotero, havendo ainda 40 contos que esperam applicação.

Architecto Pinto, alegando falta pagamento seu trabalho, recusa entregar projecto, facto este que motiva paralisacão.

Direcção Sociedade Defesa e Propaganda Coimbra, agradecendo inumeras atenções de v. ex.ª, pede sua valiosa intervençãõ assuntõ.

— Aos srs. Manuel Joaquim Nazaré, digno capitão farmacêutico, e Joaquim dos Santos Silva, activo comerciante na Rua Visconde da Luz, muito agradece a direcção da Sociedade o grande interesse que teem tomado pelo progresso da Sociedade, contribuindo pela fervorosa e activa propaganda que fazem dos fins e vantagens sociais, para valiosamente aumentar o numero sempre crescente dos seus associados.

Com dedicações como as dos srs. Manuel Joaquim Nazaré e Joaquim dos Santos Silva, e tantos outros socios devotadissimos, é que a causa da Sociedade se fortalece e triunfa.

— Os socios que se dedicam á agricultura encontram, na sala de leitura, os jornais agricolas: *Lavrador, Gazeta das Aldeias e Agricultura*, que por certo gostarão de ler.

A direcção telegrafou, ontem, ao sr. director da Caixa Economica e ministro da justiça, apoiando o pedido feito pelo sr. dr. Artur Leitão, illustre deputado por este circulo, sobre a necessidade de demolir o velho edificio da cadeia comarcã, aproveitando-se o local para a edificacão da filial da Caixa Economica Portuguesa.

O sr. dr. Artur Leitão, a quem a Sociedade já deve inumeras atenções e muitas provas de alta estima, amavelmente lhe manifestou esse desejo e por isso a direcção interveiu com a maior satisfacão.

HISTORIA DO JORNALISMO PORTUENSE

No dia 1 de Janeiro começamos a publicar um notavel trabalho historico do nosso querido amigo sr. Alberto Bessa, distinto jornalista e nosso illustre colaborador, cujo trabalho dedica á *Gazeta de Coimbra*, como homenagem ao seu director, e que extremamente nos cativa.

Versa sobre o jornalismo portuense desde os seus inicios, ha longos anos, até ao presente, trabalho feito em face dos exemplares de cada um dos periodicos que entre nós se tem publicado e que o nosso aludido camarada possui nas suas collecções pacientemente adquiridas e organizadas, que constam de alguns milhares de especies. A publicacão é feita por ordem alfabetica de titulos dos diversos jornais, com a data da applicação dos primeiros numeros e os demais esclarecimentos bibliograficos, constituindo um valioso subsidio para a historia do jornalismo da velha cidade do Porto, que, certamente, hade ser apreciado como merece pelo que representa como iniciativa ainda não tentada, da bibliografia jornalística. Natural do Porto, que muito ama, o nosso colega sr. Alberto Bessa demonstra assim mais uma vez quanto interesse lhe tem sempre merecido os assuntos que á sua terra dizem respeito, como em artigos successivos o demonstrou já na nossa folha que tanto tem honrado.

Inspeccão sanitaria

Na administração deste concelho, por ser a da sede do distrito, foi feita inspeccão sanitaria ao distribuidor telegrafo-postal de Poiares sr. José Soares, para efeito de aposentação, sendo dado como incapaz, definitiva e temporariamente para o serviço.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Por determinacão de S. Santidade foram transferidas para o proximo dia 22 do corrente, quarta-feira, as ceremonias rituais com que a Igreja festeja o aniversario da coroação do seu Chefe Supremo.

Por esse motivo terá logar no dia indicado, ás 10 horas da manhã um solene *Te-Deum* no vasto templo da Sé Nova, desta cidade, em que officiará S. Ex.ª Rvd.º o Sr. Bispo Conde, com a assistencia do Cabido e mais clero da cidade.

O NATAL

Avisinhando-se a epoca solene em que a Igreja, ligada á Humanidade, comemora o faustoso dia do Nascimento do Redentor, afigura-se-nos justo manter as tradições da *Gazeta de Coimbra*, apelando para a nunca desmentida caridade dos seus leitores em beneficio de tantos infelizes que, nesta epoca, anceiam pela esmola do Natal!

Se, para muitos, a data festiva de 25 de Dezembro é solenizada com demonstrações de franca alegria, se é naquele dia que mais se avigoram os sagrados laços da familia, transformando-se os lares em santuarios de puro amor e verdadeiro affecto, não é menos certo que essa data representa para bastantes outros a mais dolorosa recordação, trazendo-lhe á memoria pedaços de felicidade que se esvaiu e que hoje, abandonados á mais cruel desventura, lembram emre imprecações de desespero e manifesto desgosto pela sua predestinacão.

E para estes vencidos da vida, para estes desgraçados a quem a sorte se compraz a torturar, que a *Gazeta de Coimbra* solicita protecção e socorro.

Almas bemfazejas que jámais recusasteis a vossa piedade aos que sofrem, tende compaixão dos desventurados que por af se albergam em miserias mansardas, abandonados á inclemencia do inverno, sem lume nas lareiras e pão para mitigar a fome dos innocentes que os rodeiam.

Lembraiv-vos de tanta desdita e estai certos que em a noite de Natal, quando á volta da vossa mesa resoarem alegres e communicativos os risos de vossos filhinhos, que são o vosso enlevo, outros canticos se entoarão em torno de vossos nomes, que são as orações recitadas pelos infelizes em recompensa da vossa esmola!

Em nome deles e só deles, transformai as colunas deste jornal em sacario da vossa piedade, e contai com as lagrimas de gratidão para purificardes o mais sublime ensinamento da doutrina de Cristo: «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil)	6\$500
Uma senhora	500
R. K. L.	3\$000
Do anonimo M. M., de Manaus, (Brazil)	2\$350
Do anonimo A. R., (idem)	2\$000
Do anonimo F. F., (idem)	1\$000
Do anonimo M. C. S. F., (idem)	2\$000
	17\$350

SITUAÇÃO GRAVE

Noticias do Porto afirmavam ha dias encontrarem-se ali em greve cerca 30.000 operarios, quasi todos por motivo de divergencia, por questões do horario de trabalho, entre eles e os mestres.

De varias terras do Minho informam igualmente que muitos operarios de fabricas se vão pondo em greve, uns por questões que directamente lhes interessam e outros por solidariedade.

Por outro lado vão crescendo em todo o país as reclamações contra a carestia das subsistencias, tendo-se já dado alguns casos graves os vendedores e negociantes desses generos.

Ainda ha a acrescentar a tudo isto os boatos que correm de vir a declarar-se brevemente a greve na linha ferrea da Beira Alta, a qual tem o perigo de poder alastrar-se.

Ninguém dirá que esta situação seja invejavel, porque ella é profundamente má e perigosa.

Se não houver o bom senso de se acalmarem uns e de procurarem outros resolver depressa e bem as questões que se debatem, não admirará que o país entre num periodo gravissimo de agitacão, que pode trazer funestas e perigosas consequencias.

Nunca no nosso tempo vimos a situação tão complicada, fazendo por isso votos porque depressa se desanuvie esse horizonte que estamos vendo tão escuro e carregado de nuvens.

Não podemos desejar outra coisa nem o podem desejar tambem todos os portugueses que anceiam ver a sua Patria feliz.

Ao banco do Hospital foi receber curativo dum ferimento na região frontal, devido a aggressão, Ana Vieira, residente no Arco do Ivo,

Carta do PORTO

17 de Dezembro. De ha dias se encontram em folga, os operarios das quatro artes de construcção civil que votaram em reunião magna o abandono de trabalho, com o fundamento da reclamação de oito horas de trabalho diario.

A cidade — em boa verdade seja aclarado — não apoia esse movimento nos momentos anormais e dificeis, que vão decorrendo e a grande parte do proletariado ancia por retomar o trabalho de que usufrue bem melhores resultados do que com o seu abandono, pois a esse movimento foi impellida ou coagida pelos seus companheiros dirigentes, que previam nessa atitude a unica forma para o conseguimento dessa sua reivindicacão.

Várias agitacões teem havido junto ás fabricas entre os operarios e a força publica, de cujos resultados adveem ferimentos e prisões tendo sido a força de grande prudencia ante a aggressiva atitude dos agitadores que a não respeitam, antes a ofendem.

As autoridades não permitem reunioes publicas, como êles pretendiam, tendo sido informadas as suas colectividades que ficariam responsaveis pelos motins originados pelos operarios, sendo tão somente permitida a reunião nessas associações aos respectivos associados. Os aliciadores ao movimento e os agressores á força armada são aprisionados e, após um sumario julgamento, entregues aos tribunais tendo já sofrido estas penas alguns.

São em número restrito os industriais que teem aumentado 10 por cento aos salarios, pois á maioria não é possível a concessão desse beneficio, alentas as dificeis circunstancias presentes.

Segundo consta e com certo fundamento, as classes em movimento e que não conseguiram que este abrangesse todas as restantes, como pretendiam, tencionam retomar breve o trabalho não abdicando, todavia, da regulamentação das oito horas diarias por que sempre pugnarão.

Bem mais simpatica e proficua será essa resolução, escusando-se assim o operariado de agravar a sua critica situação, aliás reconhecivel e digna de atençãõ, mas em melhor oportunidade, não se obrigando a desactos nem se humilhando a recorrer ao auxilio do publico e dos proprios industriais para manutensão sua e das familias.

— Trata-se e para o que muito se trabalha, na reforma do Instituto Industrial e Commercial desta cidade, ficando o curso superior de commercio, ali professado, a constituir uma nova faculdade — a Faculdade de Comercio — cuja creatão fóra promulgada na reforma do ensino superior em 1911 e que não se efectivára até hoje.

Duma justa regalia concedida á Universidade desta cidade e aos alunos desse instituto, seguindo o curso commercial, cujo estabelecimento não se acha incurso nas atribuicões universitarias, mas que as ficará usufruindo com a reforma em estudo.

A organisação da nova faculdade está para muito breve, ficando em condições completamente analogas ás do Instituto Superior de Comercio, da capital.

— Na madrugada de segunda-feira foi morto com um tiro de revolver, o subdito dinamarquês Nicolau Berbom funcionario da casa exportadora de vinhos Tolyar, na fronteira vila de Gaia, e pertencente a uma cotada e rica familia da Dinamarca.

Seguia acompanhado por dois amigos, subditos alemães, quando ao passarem em frente do edificio dos correios e telegrafos foram subitamente agredidos por trez individuos. Da lucta resultaram a morte do dinamarquês, com uma bala no frontal, unico meio dos adversarios o dominar, pois era dotado de força herculea e ferimentos dos alemães, agredidos com bengalas.

Um guarda civil que na Praça da Batalha fazia serviço, ao ouvir a denotação dirigiu-se para o local da contenda conseguindo capturar dois dos agressores, que já se dispunham á fuga, sendo um funcionario dos telegrafos, Manuel Duarte Quesma e o outro, empregado no commercio, Celestino Candido da Silva.

O facto tem sido muito discutido, pois os incriminados que parece

bem estarem bastante comprometidos no assassinato, são conhecidos pelas suas ideias avançadas políticas, andando indevidamente armados.

As autoridades guardam reserva, quer nas declarações dos presos como no resultado da autópsia, efectuada ontem. — S.

CADEIA DE SANTA CRUZ

O sr. dr. Artur Leitão, deputado por este círculo, e também o chefe deste distrito sr. dr. Antonio Leitão, estão empenhados na transferência dos presos da cadeia de Santa Cruz para a antiga Penitenciária, afim de se construir novo edificio no sitio daquela cadeia para a Caixa Economica.

Neste sentido conferenciaram já com o sr. ministro da justiça e com o sr. dr. Estevam de Vasconcelos, administrador da mesma Caixa.

E' uma necessidade que se impõe a mudança dos presos da cadeia de Santa Cruz, não só pelas más condições higiénicas e de pouca segurança que oferece, mas porque achando-se situada no coração da cidade, convem sempre que estabelecimentos desta natureza não estejam tão expostos ao publico.

Tem-se falado em diversas applicações do edificio, sendo uma delas para os serviços do tribunal.

Oxalá que se não demore a transferência dos presos para a antiga Penitenciária, onde ficam muito melhor acomodados, e que depressa se trate da substituição do velho casarão que serviu de celeiro aos frades cruzados de Santa Cruz.

Os srs. drs. Artur Leitão e Antonio Leitão acham-se deveras empenhados em que se realice este melhoramento para a cidade, pelo que merecem louvores.

Hospitais da Universidade

Como informámos no nosso ultimo numero realizou-se na terça feira a inauguração da rede telefonica nos Hospitais da Universidade, devendo-se porém rectificar que a casa instaladora foi a Empresa dos Telephones Particulares de que é unico agente no centro do pais o nosso amigo sr. Neri Ladeira.

Dr. Zamenhoff

Um grupo de alunos do professor de esperanto sr. Eugenio Elisau, ofereceu-lhe ante-ontem, á noite, um delicado copo dagua, comemorando assim o aniversario do grande esperantista dr. Zamenhoff.

A festa decorreu alegremente, trocando-se os mais affectuosos brindes, agradecendo o sr. Elisau a manifestação que lhe foi feita, enalteceu as qualidades do dr. Zamenhoff e as vantagens da lingua a que o grande esperantista dedicou o melhor da sua intelligencia.

Outros brindes foram feitos, sendo saudado com grande entusiasmo o nome do dr. Zamenhoff, o sr. Eugenio Elisau e a imprensa.

De vez em quando

Começa a neve de cair, as nortadas rompem com mais violencia e o lumaréo das lareiras, nas casas remediadas, principia a elevar-se, aquentando; se lá fóra é frio, dentro de cada lar ha ao menos inda a lenha que vai ardendo, vai estalando, quanto a familia relembra saudades dos tempos idos, dos tempos que passaram.

Ha um não sei quê de enteneecedor no Inverno, nessa tristeza profunda do tempo, banhada a terra de agua, caídas as folhas, solto o vento que vai bramir nos longes como o vozear confuso dum oceano ignorado.

Começa a neve de cair. Que o tempo lembra não sei que enfermidades de alma, renasce recordações adormecidas pela alegria da Primavera, quando as flores vivem e é alumada a cidade pelo sol, um visinho que partiu, uma silhueta de mulher que reaparece, e quem sabe se a nossa vida inteira a reflorir de um passado quasi morto.

O Inverno é mau para os pobres. Se o sol desapareceu foi com elle tambem a unica alegria dos velhinhos, que vinham espreitar mal rompia a manhã, o ceu.

Dorme agora a cidade mais cêdo, cerra o movimento á bouquinha da noite, e só o vento continua a vozear raiosamente, como um duende perdido na escuridão do tempo.

Lancei o olhar ao longe, que o horizonte entrava de cendrar-se, já sem côres garridas, falida essa ostentação brilhante do azul, onde uma nuvensinha ou outra corria velozmente.

Agora tudo é baço, tudo é triste, na Naturêsa morta já não rompe um chilreio lêdo de ave, um halito de aza que desprendesse um vôo, um sussurro manso e lento da folhagem das arvores, que ora mostram a sua nudez brutal,

ECOS DA SOCIEDADE

Hontem á noite, á hora de deitar — Era uma noite pallida, sem estrelas — Julguei ver na tristesa do luar Craionadas as tuas faces belas.

E a lua ia passando, de mansinho Quasi a morrer, no fundo do além. Ve-las julguei; andava tão louquinh... Eram os meus olhos que não viam bem.

E sempre e sempre eu noto que quem ama Tem dentro em si um halito de chama Que pode, ás vezes, até, causar a morte.

Mas não, não quero mais, sinto que a luta Entre a vida e a morte é assás curta. Não vale a pena, pois, ter essa sorte.

915. MARIO MACHADO

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. Joaquim dos Santos. Amanhã, o sr. Antonio Augusto Gonçalves. Na terça-feira, o sr. Carlos Petroni.

BOLETIM

Tem experimentado sensíveis melhoras o sr. Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino, digno inspector de finanças, que ha dias se encontra doente.

NA UNIVERSIDADE

Reuniram-se ante-ontem os directores das diversas faculdades universitarias para resolverem sobre o novo modelo das cartas de formatura, de cujo estudo foi encarregado o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

— Apezar de só no dia 23 principiarem as ferias do Natal, a maior parte dos estudantes já debandou, não havendo ontem aulas por falta de alunos.

— Na proxima segunda feira deverá realizar-se a ultima prova do concurso para 1.º assistente da Faculdade de Medicina o sr. dr. Fernando de Novais e Sousa.

— Por motivo de doença, não aceita o cargo de vogal do juri dos concursos para o magisterio secundário o sr. dr. Carlos de Mesquita, professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade.

— Concluiu ontem as provas do concurso para 2.º assistente da Faculdade de Sciencias o dr. Francisco Martins de Sousa Nazareth.

— Hoje deve tambem concluir as provas para 2.º assistente da mesma Faculdade o dr. Felismino Ribeiro Gomes.

— Terminaram ontem os exames da 2.ª época.

— Ao sr. ministro de instrução foi ontem enviada a proposta para nomeação do sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazareth para 2.º assistente do 1.º grupo (2.ª secção) da Faculdade de Sciencias.

Arimética, geometria e aditamento ao Sistema métrico (modernizado), para o 1.º e 2.º graus, por Ricardo Dinis de Carvalho. Aprovação official. Decreto de 13 de Novembro de 1913.

Problemas de Arimética e Sistema métrico, para os exames de instrução primaria do 1.º e 2.º graus.

Junta Geral

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 16 de Dezembro.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes: **Concelho de Cantanhede**: — Confraria do SS. da parouquia da Cordinhã, Confraria do SS. da parouquia de Murteide.

Concelho de Coimbra: — Confraria do SS. da parouquia de Cernache, SS. da parouquia de S. Paulo de Frades, SS. da parouquia de Torre de Viléa. Irmandade das Almas da parouquia de Brasfemes e Nossa Senhora da Piedade de Celas, parouquia de Santo Antonio dos Olivares.

Concelho da Figueira da Foz: — SS. da parouquia de Maiorca e Almas da parouquia de Quiaios.

Concelho de Miranda do Corvo: — SS. da parouquia de Lamas.

Concelho de Montemor-o-Velho: — SS. da parouquia de Reveles.

Concelho de Penacova: — Irmandade do SS. e S. João Batista da parouquia de Travanca.

Concelho de Soure: — Santa Casa da Misericórdia da parouquia de Vila Nova d'Anços. SS. da Vila Soure. Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco e Santa Casa da Misericórdia da mesma vila.

Todas as contas aprovadas são respeitantes ao ano economico de 1914-1915.

MAQUINAS DE ESCREVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.

Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª
10, Cais do Sodré: 10
LISBOA

O Kronprinz

Um individuo deu-se ao trabalho de extrair de jornais estrangeiros varias noticias acerca do Kronprinz, filho mais velho do imperador d'Alemanha, a pessoa que, nesta guerra, tem conseguido escapar á morte e até resuscitar maior numero de vezes.

Veja-se a verdade com que falam certos jornais. Houve contra ele diversos attentados, chegando algumas vezes a ficar gravemente ferido.

Em 4 de Setembro de 1914 suicida-se, depois dos seus soldados terem feito fogo uns contra os outros. Quatro dias depois a guarda imperial comandada por ele, é enviada para a frente occidental para lutar contra os ingleses.

Em 13 de Setembro torna a morrer, num hospital de Bruxelas, assim como seu irmão Adalberto.

Em 15 de Setembro é ferido gravemente por um shrapnel. Dois dias depois é ferido mortalmente outra vez.

Destá data até 3 de Novembro é ferido mais tres vezes e no dia seguinte realisa-se o seu enterro em Berlim.

No dia seguinte é outra vez morto em combate.

No dia 6 enlouquece e é levado para um castelo. Cinco dias depois é nomeado comandante dos exercitos austro-alemaes.

No dia 17 torna a ser ferido.

No dia 16 de Janeiro de 1915 o kaiser manda prender o filho e metelo numa prisão num castelo.

Em 25 de Março torna a ser ferido em combate e destituido do comando por incompatibilidade com o marechal Hindenburgo.

No dia 26 de Junho dá indícios de alienação mental e recolhe ao castelo de Kronberg.

E' de crer que ainda durante a guerra venha a morrer mais meia duzia de vezes, pelo menos.

Isto dá ideia da seriedade com que alguns jornais estão procedendo para interessar a opinião publica. Mas que ganancia!

Miguel Marcelino

MEDICO
Consultas das 3 ás 5
*
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
— Telefone 584 —

Remedio francés



Remedio francés

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 16 foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 1.º officio, **Almeida Campos**:

Execução hipotecaria requerida por Maria da Ananciação de Campos Taborda, residente nesta cidade, contra Joaquim Fonseca de Figueiredo Peixoto, esposa, e Maria Julia da Cunha Ferreira, todos residentes na Quinta da Sapata. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Embargos requeridos por José Marques Frias, residente em Cernache, contra a Fazenda Nacional.

Ao 3.º officio, **Rocha Calisto**:

Ação commercial de pequenas dividas requerida por Prim Antonio de Figueiredo, residente nesta cidade, contra Francisco Rodrigues Cortez, residente em Taboa. Advogado, dr. Fernandes Lopes.

Embargos requeridos por Manuel Lopes Junior, residente em Chelo, contra a Fazenda Nacional.

Ao 5.º officio, **Perdigão**:

Ação commercial de processo ordinario requerida por Antonio José d'Abreu, contra João Mendes, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Tesouro da Sé

A autoridade judicial ainda não desistiu dos seus trabalhos de investigação sobre o roubo do museu da Sé Catedral, constando-nos que apparecerá ainda qualquer coisa de interessante.

O numero de joias apreendidos por aquela autoridade é de 12.

MARIO MACHADO.

CRONICA DA SEMANA

Os inimigos do inverno, em cujo numero eu devo ser incluído, andavam todos anchos por verem chegado quase o meado de dezembro sem que o frio lhes enregelasse o corpo.

Era uma delicia a temperatura, quase primaveril, deste outono já tão adiantado.

De repente as pesadas nuvens que encobriam o céu desapareceram e em vez de chuva veio o frio, intenso e teimoso, que obrigou a reforçar a roupa das camas, a usar casacos de agasalho e meias de lã. As botas de verão, que ainda se usavam, passaram ao depósito, donde saiu o calçado de duas solas. Foi uma rapida substituição, precisa e util, para os que teem amor ao corpo e desejam conservá-lo com aquele cuidado com que se guardam as coisas mais preciosas.

O céu limpou-se de nuvens e o sol mostrou-se, durante três dias, radiante e belo, convidando as damas mais caseiras a virem para a rua. Notou-se então um movimento desusado e os tais inimigos do inverno passaram a encolher-se com o frio, para só, lá para março ou abril, voltarem a desencolher-se, mostrando então aquêle ar de alegria que o inverno lhes roubou.

Nunca éle falta com a chuva e com o frio, assim como o verão com as formigas e com as moscas.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Quem percorrer aqueles sitios, nestes dias de concorrência de lavadeiras, ouvirá falar de coisas varias com aquella critica mordaz e poucas vezes justa com que certas mulheres sabem talhar casacas para depois lhes cortarem as abas.

Ali fala-se de tudo e tudo se discute desde a carestia da vida até aos defeitos dos amos. Fala-se de amores bem ou mal correspondidos, de infidelidade conjugal, de luxo, de modas, do que se come e bebe em casa. Gira a conversa sobre os pecados mortais e inimigos da alma. Até na febre de dar á lingua se discute politica e a guerra, manifestando-se umas aliadofilas e outras germanofilas.

Se o assunto vai escasseando, inventam-se coisas, que pouco tempo depois correm por essa cidade fóra completamente adubadas.

Diz-se que o diabo nunca quiz nada com rapazes, mas não se diz que éle nunca quizesse nada com mulheres, quando elas se dão ao trabalho de falar da vida alheia.

Provavelmente nunca elas lhe cortaram a casaca porque ainda se não usava no tempo em que o demo começou a andar por este mundo com privilegio de ninguém lhe pôr a vista em cima.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

JUCA

NAUFRAGIOS CELEBRES

Sem contarmos os naufragios originados pela presente guerra, vejamos alguns dos mais celebres occorridos desde 1707 até os nossos dias.

1707. Na baía de Vigo (Hespanha) foram destruidas por um incendio as galés de Vigo que com o lastro continham um valor de 45 milhões.

1816. Perto do Banco de Arguim a nau franceza *Neduzza* foi lançada á costa por uma tempestade e esfaceceu-se. Os prejuizos materiais calcularam-se em um milhão e as victimas foram 385.

1852. Um incendio destruiu no Oceano Pacifico o navio alemão *Austria*. As perdas foram de seis milhões e as victimas 500.

1857. Junto ao Cabo Hateras, uma terrivel tempestade destruiu o vapor Norte Americano *Central-America*. Houve 4 milhões de prejuizos e 442 victimas.

1873. Em Halifax por uma colisão com outro vapor o *Atlantic* (inglez) sossobrou perecendo 438 pessoas e havendo um prejuizo de 10 milhões.

1885. Por causas até hoje ignoradas, no estreito de Bonifacio (entre a Sardenha e a Corsega) a embarcação franceza *Simillante* foi destruida. Pereceram 1235 pessoas e os prejuizos não puderam ser calculados.

1897. O vapor francez *Bourgogne* naufragou arrastando consigo 450 pessoas. As perdas materiais foram calculadas em 25 milhões de francos.

1906. A's dez horas da noite de 21 de janeiro achando-se varios navios de guerra em comissão de estudos perto de Angra dos Reis (Rio de Janeiro) o famoso couraçado brasileiro *Aquidaban* explodiu e em poucos minutos mergulhou de poupa afundando-se totalmente. Pereceram tres contra-almirantes, quatro capitães e muitos outros officiaes e marinheiros, ao todo cerca de 300 homens.

1906. A 6 de agosto nas alturas do Cabo Palos naufragou o vapor italiano *Sirio*, perecendo cerca de 500 pessoas, entre elas o bispo de S. Paulo, D. José de Barros.

1912. No Oceano Atlantico, por uma colisão com um iceberg (montanha de gelo) o

Jaime Sarmiento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

ARRENDAR-SE OU VENDE-SE todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CASA. Arrenda-se um 2.º andar com 7 divisões e sotão, no Terreiro da Erva, 44.

Trata-se no n.º 42.

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-dochão, andar e sotam, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpendradas. Para tratar com a proprietaria no mesmo predio.

CASA COM QUINTA vende-se com boas dependencias de lavoura, garage, jardins e agua, em Condeixa.

Carta para Condeixa, Quinta de Santo Antonio.

EM CASA de senhora de toda a respeitabilidade, recebem-se 2 ou 3 meninos ou meninas que frequentem qualquer das Escolas ou Liceu, nesta cidade.

Dirigir a esta redacção.

EMPREGADO. Oferece-se um com bastante pratica de commercio; tem 38 anos de idade, e não se importa de ir para fóra. Dá boas referencias e fiador.

Quem pretender pode dirigir-se á Cervejaria Central — Praça 8 de Maio — Coimbra.

ESTABELECIMENTO em bom local. Trespasa-se com ou sem fazendas, sito na Praça do Comércio, n.ºs 91, 92 e 93, loja e 1.º andar, por o seu proprietario se ir dedicar só á venda por junto.

Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manutenção Militar, n.º 9.

PRECISA-SE já dum conto de reis a juros sobre hipoteca. Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. B.

RAPAZ com ão e meio de pratica de fazendas brancas oferece-se.

Nesta redacção se diz.

RAPAZ externo com ordenado, precisa-se.

Nesta redacção se diz.

SENHORA DE IDADE. Oferece-se para governanta, dá informações, e não faz questão de ordenado.

Resposta ás iniciais M. C. nesta redacção.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos, ótимальmente situado e afreguesado.

Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente.

Nesta redacção se informa.

VENDEM-SE varias peças de cantaria destinadas a uma construção. Quem desejar informar-se mais circunstanciadamente deve dirigir-se a Alexandre Pais da Silva, residente na travessa da rua do Norte, n.º 2.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA
Extração a 23 de Dezembro
Premio maior 240:000\$00
JULIO DA CUNHA PINTO

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Garage Moderna Barreiros & C.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºs 66 A 70
COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para alugar

SERVIÇO PERMANENTE

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado +++ Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

+++ de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. +++

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ++ Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio = Educação física = Sports

+++ Luxuosa instalação +++

Abriu em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL ... 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral

de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9

(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica,

ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitarias.

Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz.

Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no districto de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125 — Rua Ferreira Borges — 129

Projectos e orçamentos gratis



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2.580; semestre, 1.340; trimestre, 770. Com estampilha: ano, 3.406; semestre, 1.753; trimestre, 1.075. Colonias portuguesas, ano, 3.060. Publicações. — Anúncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

ESTRADAS

E' coisa sabida ha muito que as estradas em todo o país se encontram num estado deploravel e que, em alguns pontos até, intransitaveis.

Todos sabem isto, até muito por experiencia propria.

A' maneira que a crise financeira do Estado se ia acentuando e que o orçamento ia sendo diminuído nas suas verbas mais importantes, as estradas appareciam logo na cabeça do rol como as maiores victimas.

Já nos ultimos anos do antigo regimen ia sendo tão reduzida a verba para reparação de estradas, que elas se iam deteriorando a tal ponto que hoje são precisos alguns milhares de contos para fazer a sua compostura, para as pôr inteiramente transitaveis e em boas condições.

Tem sido um grande erro ter-se descurado tanto este serviço publico, não só pelos perigos que resultam desse mau estado, mas porque hoje para se reparar uma estrada custará muito mais do dobro ou do triplo do que custaria quando principiou a deterioração.

O resultado é partirem reclamações de toda a parte contra o mau estado da estrada deste ou daquele sitio, muitas delas de grande transitio e servindo povoações populosas.

O governo, porém, alegando sempre a falta de dinheiro, encolhe cada vez mais o orçamento sempre que se trata de estradas. E como não ha dinheiro para reparações, muito menos o deve haver para estradas novas, mas elas sempre se vão fazendo, aqui ou ali, conforme as influencias politicas das localidades o vão reclamando com insistencia.

Ainda ha poucos dias disse-mos que o ministro do fomento do governo anterior, que tem sido deputado e foi governador civil de Braga, não deixou a sua pasta sem dotar esse distrito, a que dedica toda a sua atenção, com 108:416\$00 só para reparação de estradas.

Entretanto bom é saber-se que para o distrito de Coimbra essa dotação foi apenas de escudos 32:755\$00, e que para todos ou quase todos os outros distritos houve dotações relativamente insignificantes.

Esta verba é destinada á conservação e grandes reparações das estradas deste distrito.

A cheia de Janeiro deste ano arrebou a estrada de Coimbra á Figueira, proximo de S. João do Campo. Principiaram ali as obras de reparação mas não se concluíram por falta de verba. O resultado é terem ali partido eixos e rodas de carros ao atravessarem o ponto onde a estrada se acha por macadamisar.

E não se diga que esta estrada é de pouco movimento porque ha constantemente ali transitio de carros, automoveis e gente a pé e a cavallo.

Não temos inveja aos outros distritos pelo muito que elles possam fazer em beneficio das suas estradas; o que lamentamos é que exista desigualdade, dando a uns o que se não pode dar aos outros, parecendo que nem todos os distritos pagam as suas contribuições ao Estado para que elle lhe não falte com os melhoramentos publicos indispensaveis.

Já nos não atrevemos a pedir estradas novas para o nosso dis-

trito; mas ao menos que se reparem as mais importantes e de maior transitio para que os viajantes que por ellas transitam não fujam de Coimbra com receio de ficarem enterrados em algum atoleiro.

Uma nova estrada para o alto de Santa Clara e a ligação do Picoto dos Barbabos por Vale de Canas com a estrada de Penacova, não demandam de grande despesa e teriam grande conveniencia publica em se fazer; mas quando será esse dia, visto que tanto vão faltando o dinheiro e os bons patronos de Coimbra.

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. O Nucleo de Poiares. Organização dos de Goes e Soure.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Alferez Francisco Maria dos Santos Galhardo, Rua da Figueira da Foz, 134.

Fausto Gaspar Formosinho, estudante, Penedo da Saudade.

Antonio Fernandes Leitão, professor da Escola Brotéro, Avenida Dias da Silva.

Anibal Gama Rodrigues, estudante, Rua dos Estudos, 20.

Alberto Carvalho Albuquerque, professor de ginastica do Liceu, Guarda Inglesa.

Raul Donato d'Almeida Roque, estudante, Rua Sá de Miranda, 118.

— Como disse-mos no nosso boletim do dia 18, realizou-se domingo, pelas 5 horas da tarde, na sede da Sociedade, a confirmação official da eleição da comissão dirigente do nucleo de Poiares, acto que decorreu no meio do maior entusiasmo e satisfação.

A' sessão solene presidiu o illustre presidente da Direcção da Sociedade, sr. dr. Carlos Dias, que tinha do seu lado direito o sr. dr. Armando de Lima, presidente do nucleo, e á esquerda o sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da Direcção, tendo comparecido tambem o sr. dr. Carvalho Lucas, 1.º secretario, Pedro Dias Bandeira, 2.º secretario e dr. Sebastião d'Almeida, vogal.

Depois das saudações que o sr. presidente dirigiu aos representantes do novo nucleo, saudações repassadas do mais vibrante e quente entusiasmo, o sr. secretario leu a acta congratulatoria que foi assignada por todos os presentes.

Em seguida tomou a palavra o sr. dr. Armando de Lima, presidente da comissão dirigente, que, agradecendo as saudações, afirmou que a Sociedade pode contar absolutamente com a fervorosa dedicação e boa vontade de todos os membros do nucleo, pois todos estão sinceramente dispostos a trabalhar com entusiasmo e amor pelo engrandecimento associativo regional, convencidos como estão dos grandes beneficios que resultarão para as povoações integradas da eficaz e activa acção da Sociedade, quando esta assumia toda a sua grandesa e maximo desenvolvimento.

O sr. dr. Armando de Lima e os seus illustres colegas foram, nessa occasião, cumprimentados muito efusivamente por todos os presentes, depois do que o sr. secretario procedeu á leitura da carta de confirmação cuja entrega foi feita pelo sr. presidente da direcção ao sr. presidente da comissão dirigente.

Finda a sessão, foi oferecido pela direcção aos representantes dos nucleos um delicado copo de agua, tendo-se nessa occasião feito importantes afirmações relativas á orientação a seguir nos trabalhos que se vão iniciar no intuito de estender a organização da Sociedade a toda a região de Coimbra, que, segundo o criterio da direcção, abrange 25 concelhos.

Sobre o assunto, o sr. dr. Manuel Braga, digno vice-presidente da direcção, fez uma larga exposição dos trabalhos já realizados e apresentou

a ideia de se organizar um congresso em que tomen parte os representantes de todos os nucleos, congresso que se realizará em Coimbra logo que estejam integrados na Sociedade a maioria dos concelhos da região, devendo para esse fim ser nomeada uma comissão organizadora, que será composta dos socios de reconhecida competencia e que mais profundo conhecimento tenham das necessidades da região.

A ideia foi entusiasticamente recebida por todos.

Do nucleo de Poiares, que é constituido por trinta associados, todos pessoas de representação social, compareceram os srs. dr. Armando de Lima, Artur Correia de Moura Viagas, Alfredo Ferreira de Figueiredo Queiroz, Padre Antonio Pereira Ribeiro, da comissão dirigente; Antonio de Carvalho Lima, Fernando Gomes da Fonseca Godinho, José Machado Feliciano, Antonio Lima Henriques de Carvalho, Eugenio dos Santos.

O nucleo de Ançã fez-se representar pelos srs. José Maria dos Reis Camelo, José Abeilara Gomes e Calisto Afonso da Silva Poiares.

O sr. dr. João dos Santos, digno presidente do nucleo de Louzã, enviou um telegrama saudando o novo nucleo e manifestando a sua inteira solidariedade com os corpos dirigentes da Sociedade.

— A direcção irá num dos proximos dias a Gois, acompanhada do sr. dr. Diogo Barata Cortez, dedicadissimo amigo da Sociedade, a fim de se combinar com o sr. dr. Mario Ramos, distinto advogado, a organização do nucleo daquele concelho.

Em seguida irá a Soure, em cuja vila tambem se constituirá um importante nucleo.

De LISBOA

20 de Dezembro. Forçado por motivos imperiosos a interromper as minhas cartas de Lisboa para a Gazeta, volto hoje novamente a occupar o meu posto, donde me havia desviado ha já tempo.

Depois da ascensão ao poder, do sr. dr. Afonso Costa; depois de varios tumultos que aqui e ali se tem desenrolado; depois de comida a viasacra da politica portuguesa, em que na Arcada e no Chiado, nos cafés e teatros, se discute a malfadada politica; depois de finalmente aberto o debate parlamentar, a que o nosso governo deu causa; começa agora a agitar-se mais uma vez a grande massa popular, que é a alma da nação.

Assim, por motivo da carestia da vida e da crise de trabalho, tem ha um mês a esta parte estalado motins e revoltas em Louzã, em Almada, no Porto, etc., e divisa-se já do norte ao sul do país, uma atmosfera de mal-estar, que ninguem pôde prever onde irá parar.

E sobre a ameaça de uma greve geral, que num dado momento soprará por todo o torrão bendito do nosso Portugal, berço activo de tantos homens illustres, não se pôde profetisar o que será o dia de amanhã.

O governo proibiu os comícios que no domingo se deviam realizar em varias terras do país, promovidos pela União Operaria Nacional, sobre a carestia da vida e crise de trabalho.

Mas apesar da prohibição desses comícios, no Parque Eduardo VII compareceram milhares de operarios, o que demonstra á evidencia que as classes trabalhadoras estão apostos para a luta, e numa ancia de revolta, com sede de justiça, protesta contra a carestia dos generos que são a causa de tanta desventura e de tanta desdita.

Ha dois dias que aqui correm boatos de ser declarada a greve geral em Lisboa e que essa greve terá o seu inicio no assalto ás padarias, armazens de viveres e mercearias.

Mas o que é certo é que essa ideia está por agora posta de parte, tanto mais que três classes, das mais numerosas, resolveram já não aderir á greve, por ser por agora inoportuna; essas classes são: carris de ferro, carroceiros e construção civil.

A União Operaria Nacional protestou já tambem contra o assalto ás padarias, ultimamente levado a effecto pelos operarios sem trabalho.

J. LEMOS

BRITO ARANHA

Recebemos ontem o seguinte officio do sr. secretario da comissão nomeada para obter meios com que se possa mandar construir um mausoleu para guarda dos restos mortais de Brito Aranha:

... Sr. João Ribeiro Arrobas — Com imensa satisfação tenho a honra de lhe comunicar que a comissão promotora do mausoleu a Pedro Wenceslau de Brito Aranha, reunida em 12 do corrente, deliberou aggregar V. como amigo do fecundo jornalista e como representante da imprensa coimbricense.

Saúde e Fraternidade.

O secretario da comissão — Alvaro Neves.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1915.

Acceptamos a honra que nos é dada de fazer parte desta comissão, não só pelos cavalheiros que a compõem, mas por se tratar duma merecida homenagem a um honrado e honesto cidadão, que foi um grande exemplo de trabalho, um fecundo escritor e jornalista, que tudo deveu a si e só a si.

Outras razões nos impõem o dever sagrado de cooperar, ainda que modestamente, para a realisação do preito á memoria desse saudoso cidadão: é elle ter sido um grande amigo da Gazeta de Coimbra, em que colaborou tantas vezes; manter as melhores relações pessoais com o director

desta folha, e ser tambem um grande amigo e admirador de Coimbra, onde nos ultimos anos da sua existencia vinha matar saudades na admiração da sua paisagem e no convívio intimo com muitos amigos dedicados.

Tudo isto são razões de sobejo para aceitarmos com praser a honra que nos dão.

Vamos, pois, abrir na Gazeta de Coimbra a subscrição para o fim indicado, esperando que esta cidade não deixe de corresponder a este apêlo.

Em Brito Aranha não concorriam só predicados de intelligencia, de estudo, de saber e de trabalho; possuia tambem uma grande alma de patriota, um grande coração todo cheio de bondade e por isso não deixou inimigos.

Os que militam nas arduas lides da imprensa encontram na vida de Brito Aranha grandes exemplos a seguir, pois elle bem comprehendia, como poucos, a alta missão da imprensa jornalística, em que elle occupou um dos mais honrosos logares.

Bem hajam os promotores dessa modesta homenagem, os que tiveram a ideia de não deixar esquecida a memoria saudosissima desse venerando ancão, que trabalhando sempre não deixou fortuna.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Tem sido indeferidos, por este comando, todas as pretensões, em grande numero, de mancebos apurados para o serviço militar e que solicitam passagem doutras armas para a infantaria.

— Pela última O. E. foi colocado em infantaria 35, pelo pedir, o tenente de infantaria 29 sr. Bernardino de Matos Tudela de Vasconcelos, que ha meses havia sido transferido para este regimento, pertencendo áquelle; e colocado na situação de reforma o capitão de infantaria 35 sr. Manuel da Silva Piedade, que seguiu para Lisboa, onde vai estabelecer a sua residencia.

— Pela inspecção de infantaria foi determinado que nos dias 26 do corrente e 2 de Janeiro proximo, não haja instrução militar preparatoria.

— Foi promovido a sargento-ajudante o 1.º sargento Esteves do 2.º grupo da Administração Militar.

— Foi mandado observar e baixar ao Hospital Militar de Coimbra, uma das praças reclusas na Cadeia Nacional e que havia requerido para baixar ao hospital de Lisboa por sofrer de neurastenia.

— Devem brevemente ser rendidas as praças de cavalaria 8, em diligencia nesta cidade.

— Começou em 15 do corrente e deve terminar em 15 de março proximo, o abono da aguardente e lenha ás guardas desta Divisão.

Vai ser convocada para o proximo dia 24, a reunião extraordinaria do senado municipal.

ROUBO NO TESOURO DA SÉ

Minuta de agravo. A acção do poder judicial. Cartas sensacionais.

Damos hoje publicidade á minuta de agravo enterposta pelo digno Delegado do Procurador da Republica, sr. dr. Antonio Dias, ao despacho que não pronunciou o arguido Armindo Borges da Fontoura.

SENHORES JUIZES

Na noite de 21 para 22 de Junho de 1914, nesta cidade, no Museu de Arta Sacra, sito na Sé Nova, foi praticado um crime de furto de joias existentes naquelle Museu, um dos primeiros do mundo.

As condições em que esse crime foi cometido e quais os seus agentes foi objecto de uma devassa que se abriu no commissariado desta cidade e de que resultou a pronuncia como autores de Joaquim da Silva de Jesus, Augusto da Costa Vazconcelos e Carlos Frederico Bacelar e Sousa, estes dois donos de um restaurante denominado Fenomeno, e aquele creado desse mesmo restaurante, que poucos meses antes do furto e por ventura para desviar as atenções dos seus donos e mais companheiros do crime havia sido instalado nesta cidade na rua da Noqueira.

Ali se reuniam, com frequencia os donos do estabelecimento, Vazconcelos e Bacelar, Antonio José Alves, Augusto de Oliveira Péça e outros, escolhendo um compartimento reservado onde, por vezes, se fechavam e tinham ao seu serviço Joaquim da Silva de Jesus. Mas não era só ali que essas reuniões se faziam.

Uma casa que o Bacelar arrendou na rua da Alegria n.º 11 e para onde foi habitar algum tempo antes do crime era tambem aproveitada para esse fim e dela, no dia 22 de Junho de 1914, saíram limas, um trao, etc., que o Bacelar entregou ao seu creado Joaquim para ir deitar no rio Mondego em parte onde elle tivesse maior profundidade.

O processo seguia seus termos, quando em 29 de Agosto de 1914 da policia desta cidade foi requisitada a entrega daqueles três indigitados autores do crime a fim de serem ouvidos sobre uma averiguação a que lá se havia de proceder no dia 31 do mesmo mês. Neste dia foram entregues ao sr. inspector da policia, que os havia requisitado.

Em 2 de Novembro de 1914 era remetido a este tribunal o Joaquim da Silva de Jesus, e a 27 do mesmo mês os dois restantes arguidos desacompanhados da mais ligeira investigação sobre o crime que lhes era e imputado, o que me obrigou a officiar ao Commissariado de Policia a pedir esclarecimentos.

Designado o dia 7 de Agosto ultimo para julgamento, o então Delegado interino, Manoel Marques Pereira e hoje meu Sub-Delegado, informado da escandalosa protecção que a favor dos acusados se fazia, requereu, e muito bem, juri misto que o Venerando Supremo Tribunal de Justiça concedeu.

Foi marcado novo julgamento, com juri misto, para o dia 9 de Novembro ultimo e, porque, nesse dia, fui informado que havia uma pista que, seguida, lançaria bastante luz sobre este processo, aproveitei a causa legitima de não prescindir do prazo maximo de vista de 13 documentos apresentados pela defesa.

Colhi informações, e depois disso instaurei uma nova investigação que já produziu bastante luz e creio que continuará a produzir se for seguida com rigor, com tenacidade e desassombro.

Foram já apreendidas doze das joias furtadas.

Um daqueles 13 documentos é uma carta do sr. Inspector da Policia desta cidade dirigida ao illustre Advogado dos acusados em que termina pela forma seguinte: «deduzindo e comparando eu, em minha consciencia afirmo ter affirmado a minha convicção de que o Carlos Bacelar não passou de um inconsciente instrumento, primeiro, e encobridor, já interessado, depois.»

O illustre Inspector de policia era testemunha de defesa no processo e, apesar de requisitado, não compareceu.

Estranhei o facto, porque se s. ex. tratava um caso official affirmado em simples carta particular, deveria vir ao tribunal responder ás instancias que eu julgasse convenientes e oportunas para se esclarecerem pontos de afimação constantes do seu depoimento particular e escrito.

Vi plano de defesa, que consistia em fazer dar como encobridores os três acusados e, porque não havia autores, a sua absolvição pura e simples. Aquele depoimento escrito e particular favorecia, sem sombra de duvida, esse plano arquitetado e porventura maduramente pensado.

A verdade, porem, surge e com ela novos elementos de apreciação e indicição.

É chamado ao tribunal Antonio José Alves que, a muito custo principia de dar esclarecimentos.

São feitas buscas em casa das mulheres do Bacelar e do Vazconcelos, do Alves, e depois, na Figueira da Foz, em casa do Armindo Borges da Fontoura. Nas casas do Bacelar, Alves e Armindo, são encontrados escritos que se ligam com o crime e principia o misterio a desvendarse. É pronunciado como autor Antonio José Alves.

Mais tarde dou querela contra Armindo Borges da Fontoura e Augusto de Oliveira Péça como autores e José Rodrigues Paulo, João Borges e Antonio José Vieira como encobridores.

O Meretissimo Juiz a quo recebeu a querela, excepção feita da contra Armindo Borges da Fontoura pelas razas dadas no douto despacho de fl. e arbitrou a fiança para o Péça em 2:115\$00 e para os encobridores em 200\$00.

É desta parte daquele douto despacho que em tempo se agravou.

SENHORES JUIZES

Chamar a Vossa esclarecida atenção para as cartas trocadas entre o Armindo e o Bacelar, bastaria para a procedencia do agravo e, portanto, para ser ordenada a pronuncia daquelle querelado.

Estes dois homens, ambos intelligentes e com alguma illustração, estão intimamente ligados e estreitados pelos laços do crime.

Eles querem «ir millionarios, custe o que custar, porque o dinheiro é tudo e a honra é nada.»

Eles querem «ir mundo fora para os mais reconditos sertões do universo roubar os leões que lá possa haver senhores de bom tesouro, a expôr a vida, lutar, trabalhar, com forças desiguais, furar, minar, agir, violar o leite sagrado das montanhas e rebuscar nas suas entranhas o poder do ouro mais sagrado e infame do

que tudo» (carta do Armindo para o Bacelar).

Nesta carta, o Armindo dirigindo-se ao Bacelar, diz: quero-o a si somente; assassino, ladrão, infame, seja o que for — quero-o, a sociedade é muito mais infame e tão vil que o enxovalham assim sem compensações que o possam reparar. E' rico! dizem ao passar. E' quanto basta. Ser rico é tudo. Venha essa riqueza seja de donde for e pelos meios mais vergonhosos; o dinheiro não difama nobilita! Não se suja — limpa! E' por isso meu caro, que eu quero voltar a esta patria rica e opulenta para vingar as traições dos meus ricos tiranetes. Se seguir para a Africa (por uma violencia de justiça) irei ter consigo; se vier para a rua, como deve vir, fugiremos ambos daqui para muito longe tentando nosso desideratum etc., etc.

Esta carta é de 17 de Novembro de 1914 e nela o Armindo diz que quer «em troca de 10\$00 a tal coixinha com portas laterais de maneira que toda a astucia do jogador chegue ali e perca as suas millionarias massas?»

Nada mais seria preciso para demonstrar as ligações criminosas do Armindo e Bacelar.

A que tempo remontam essas relações criminosas? Não é facil dizê-lo por agora, mas elas principiaram, o mais tarde, em fins de 1913 antes do Armindo ir para o Porto onde, segundo diz, se demorou 14 meses. E que essas relações existiam, e bem intimas, mostram as cartas que o mesmo Armindo escreveu do Porto a Bacelar, quando este estava preso na primeira esquadra desta cidade e que tem as datas de 26 de Setembro de 1914, 11 de Outubro de 1914, 13 de Outubro de 1914, 30 de Outubro de 1914. Numa destas, a escrita em 13 de Outubro de 1914, o Armindo, para justificar a falta de só escrever ao Bacelar tanto tempo depois da prisão, diz: «é simples a resposta, é bem verdade que li nos jornais tudo o que eles disseram a seu respeito, mas também sabia da sua incomunicabilidade; escrever-lhe sem ter a certeza que receberia as suas noticias, calculando sempre que seria uma grande gafe escrever-lhe para um hotel tão desagradavel e que talvez já aí se não encontrasse, e, ainda não sabendo o prejuizo ou lucro que as minhas cartas lhe levariam, etc.

Quem poderá acreditar na innocencia do Armindo, quando este receia do prejuizo ou lucro que uma carta dele podia acarretar quando dirigida para a esquadra? Se era um innocente, não havia logar para receio porque este aparece, quando a consciencia nos acusa. O Armindo acudiu sollicito a visitar o seu irmão no crime para este o não denunciar e evitar, desse modo, a sua prisão; mas escrever em seguida á prisão, seria, na verdade, uma gafe de temer e perder.

Eles não dizem nessas cartas que entraram no roubo da Sé nem nelas contam as circunstancias que o precederam, acompanharam e seguiram. Seria uma gafe indesculpavel a individuos inteligentes que adoptaram uma linguagem que ambos bem comprehendiam e á Justiça não deve escapar.

E, porque assim era, o Armindo, em carta para o Bacelar, de 11 de Outubro de 1914, escreve: «É preciso truncar, para que os mirões não pisquem o jogo, e portanto é bom ver d... Bleuff. Em todo o caso e todos os casos conte, como com relógio se conta, quando tem corda e não é manhoso».

Estes periodos, Senhores Juizes, encontram-se na mesma carta depois de responder a quatro pontos distintos: Seus pedido; projecto; sua ida para Lisboa e fazer felicidades, que no dizer do Armindo, lembra assim qualquer coisa de fazer velhosos!...

Interrogado para explicar o que queria dizer com aquelas frases integralmente transcritas, responde: «não pode agora o declarante explicar o que querem dizer as frases que se encontram nessa carta designada pela letra B».

A fl. 77 dos autos encontra-se uma carta do Armindo para o Bacelar na qual aquele relata o comicio que fez no Café Abrantes áquella gente que antigamente tão amigos se faziam do Bacelar e picando-os com o aguilhão do dever. Um dos picados foi Antonio José Vieira que se encontra pronunciado como encobridor. Esta carta é de 9 de Novembro de 1914 e nela o Armindo diz que é «muito provavel que vá a Coimbra ainda no fim desta semana e portanto devo ir visitá-lo; diga se sexta feira á noite está disposto a aturar-me ou mesmo no sabado e quando é que passa para a cadeia. Com referencia ao que me pediu para o Jornal de Noticias, informam-me que o meu amigo me escreva em poucas palavras o que quer...»

«Mãos á obra; portanto veja se lhe convem isso ou mais depois proximo ao julgamento; também convinha conjugar essa noticia com a carta de Coimbra, a carta diaria, o que será facil depois estudar a forma de fazer assim, visto que da redacção dirão os meios para esse fim.»

Em carta de 13 de Dezembro de 1914, o Armindo diz ao Bacelar que

tem dois negocios entre mãos importantes para resolver; «a familia grita por dinheiro como as criancinhas por... marmelada. Estou a ver as minhas esperanças derrutem todas perante uma fatalidade que já não ha forma de evitar. Tudo corria tão bem! Enfim, o vento virou, e agora é preciso força e cuidado... Eu lhe contarei tudo», etc., etc. Em outra de 14 de Dezembro de 1914, trata da compra de algodão e pede-lhe para que «rasgue um bocadinho o véu dos seus projectos, quando tiver vagar! Em caso de falta de mantimentos de boca, do Natal em diante talvez lhe consiga de minha casa um auxilio diario; por enquanto não posso.»

Em 20 de Janeiro de 1915, em carta escrita também pelo Armindo ao Bacelar aquelle mostra-se desgostoso por este o querer convencer contra a sua opinião e alude ao sobresalto da familia pelo facto das suas relações com o Bacelar.

Em 8 de Fevereiro de 1915, em carta dirigida pelo Armindo ao Bacelar, aquelle, depois de fazer os seus protestos de amizade e de lhe pedir que lhe fale, escreva, diga da sua nova jornada (Penitenciaria), lhe conte do seu processo, quando responde, o que pensa, como vai de coragem, escreve: «Marque-me o dia em que juntos possamos brindar á sua liberdade! Não arrefeça nos seus projectos e conte comigo para uma exploração honesta, através da... Australia! Desafere a sua impertinaz verbe, de longas ao pensamento!»

Em maio de 1915 o Armindo aparece em Lisboa, agindo, trabalhando, no dizer do Bacelar, e de lá escreve a este, em data de 5, comunicando que deu á Julia, uma meretriz que teve casa de vida facil nesta cidade, por cima do restaurante Fenomeno e que, naquela data se encontrava em Lisboa por ventura trabalhando e agindo com o seu Armindo que a respeito dela, escreve: «Ficamos esperando que o amigo Bacelar ponha em execução as suas ordens de forma a conseguir os intentos da Julia que tudo merece e que me tem ajudado muito na miseria que aqui tenho passado e que agora me anda conseguindo emprego para a Africa». Nessa carta recomenda que a correspondencia do Bacelar para determinada pessoa residente em Lisboa, que é jogador e gatano conhecido da policia seja enviada para certa rua, quer pelo correio quer por intermedio seu ou da Julia. Pede noticias que a ele e Julia muito interessam e manifesta desejos de o ver ao pé dele... livre como a andorinha.

Em 24 de Julho de 1915, em car-

Dr. Novais e Sousa

Concluiu ontem o concurso para 1.º assistente (6.º grupo) da Faculdade de Medicina, o sr. Dr. Alvaro Frederico Novais e Sousa, que prestou as mais brilhantes provas, obtendo a classificação de MB. 20 valores.

O trabalho de admissibilidade do craneo versou sobre Os extratos hipofisarios em obstetricia.

A dissertação do concurso, na qual argumentou o sr. Dr. Alvaro de Matos, intitula-se: Assistencia e Maternidade (Protecção e assistencia social ás grávidas, puerperas e á primeira infancia em Portugal.)

A prova da autopsia incidiu sobre o exame do apendice ileo-cecal e a prova operatoria consistiu numa hysterectomia sub-total, realisada no vivo com o maior exito.

As provas clinicas de obstetricia duraram cinco dias, sendo os três relatorios discutidos pelo sr. Dr. Alvaro de Matos.

As provas clinicas de ginecologia, de igual duração, tiveram três relatorios nos quais argumentou o sr. Dr. Daniel de Matos.

A lição livre efectuou-se com a apresentação de 6 exemplares, respectivamente de

- Bacia achatada pura.
- Bacia saquítica, regularmente apertada e achatada.
- Bacia afunilhada, tipo cifótico.
- Bacia asimétrica, ileo-femural, por paralisia infantil.
- Bacia asimétrica coxalgica.
- Bacia regularmente apertada, tipo justo minor Litzman.

Cinco destes casos referem-se ás nove operações cesarianas que têm sido feitas na Clinica Obstetrica da nossa Universidade.

O exame foi feito neste estabelecimento hospitalar e o pessoal de enfermagem do qual é directora a sr.ª D. Palmira Filipe Craveiro, ornou o edificio, patenteando assim a sua consideração e muita simpatia pelo illustre academico.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos

Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

ta dirigida de Braga, o Armindo canta o hino da proxima liberdade do seu querido Bacelar e conta as horas que faltam para elle aparecer, 312 horas, porque o julgamento estava designado para o dia 7 de agosto do mesmo ano e afirma que não deixa de aparecer ao projectado jantar e tantas outras coisas que o Destino se encarrega de contrariar, mas que ainda podem ser realisaveis.

A anciedade pelo julgamento, pela libertação do Bacelar, preocupa-o a todo o momento, e é ainda o objectivo de uma carta escrita de Guimarães em 4 de agosto de 1915.

Na carta de Braga, de 11 de agosto de 1915, porque o julgamento foi adiado, ele mostra-se nervoso e incomodado e chama fatalidade a esse adiamento. Lê os opusculos do Bacelar e lembra-se, ao lê-los, que não devia ter sido invocao o testemunho dos dois commissarios por estes não terem sido dados para testemunhas e pergunta-lhe se ha algum inconveniente em ir visitá-lo. Ele quer fazer visitas ao seu Bacelar e escreve-lhe, mas de quando em quando aparece-lhe o receio a tortura-lo. Ele quer a absolvição e está pronto a fazer tudo o que preciso for para a libertação do seu grande amigo. Ele finge zangar-se com o Bacelar para tempo depois, entrar, se é possivel numa maior estreiteza de relações!!

Que significa, Senhores Juizes, tudo isto? E' por ventura crível que o Armindo se não estivesse envolvido no furto da Sé, escrevesse o que todos nós lêmos nas cartas referidas?

Acrescentamos a tudo isto a declaração que Antonio José Alves fez no interrogatorio de fl. 26 e que é a seguinte: «Que ontem, depois de ser enviado para a cadeia, afirmára que um tal Armindo, sobrinho de... negociante desta cidade, lhe houvesse dito que tinham mandado a Lisboa, sem dizer quem mandava, e foi mandado uma pessoa buscar uns objectos cuja proveniencia não precisava, mas que nada tinha vindo, porque nada tinha sido encontrado, refutando aquelle Armindo o caso, como sendo um conto do vigario ou escroquerie (sic) pois o Bacelar queria arranjar dinheiro por esse processo. Esta conversa com o Armindo vem a proposito de o respondente e Armindo falarem sobre o furto do Museu da Sé e do Carlos Bacelar».

SENHORES JUIZES

Para complemento da minha consideração direi que Antonio José Alves negociou parte das joias furtadas no Museu da Sé, que já foram avaliadas no valor real de 2:115\$00 e estimativo superior a 3:000\$00 e que

razão tinha o Bacelar quando, em carta para o Armindo, escrevia em 6 de Agosto de 1915, na vespera do dia designado para o julgamento: «recebi as suas cartas onde cada palavra traduz a sua boa amizade e o seu carinhoso interesse por este pobre diabo, seu agradecido e dedicado amigo. Não lhe escrevi logo porque nestes dias de mobilisação e concentração (á época de ideias), não me tem sido possivel comunicar-lhe as impressões que sei deseja recolher; no entanto nunca me esqueço de si e, o que é mais, nunca deixei de contar consigo. Agora sim, agora já posso transmitir-lhe impressões e das boas. Calcule que estou de tal modo que nem posso conceber a ideia de ficar preso, uma hora só que seja, após o julgamento. Aqui não se treme. Aqui reage-se fortemente e vence-se, não se sucumbe. Isso nunca foi comigo, ná, ná, isso nunca está nos usos da casa. Já vê como me encontro em vesperas de batalha. Sinto-me Joffre, meu amigo. Com respeito a ir ter consigo é que já é outra coisa. Como compreende, após a primeira luta decisiva ha que mobilisar também as reservas, os corpos de administração, etc., etc., e isso não pode ser assás rapido por via das communicações e dos... aviões. Não são as guerras agora de trincheiras? Pois siga-se a tatica actual — entrichelemo-nos. Porém, uma vez organizada a defesa, estabelecida a paz entraremos no campo diplomatico e das conferencias e ninguém tenha dó de nós então. No proprio sabado, amanhã lhe communicarei o que se houver passado e os meus planos. Espero que tudo lhe corra e a todos os seus como deseja, menos que se empregue no Porto. Lá no Porto é que não. Deixe as tripas, venha para o sul, a alface é mais fresca e então neste tempo».

Muitos outros elementos de apreciação podiam ser innumerados em reforço do que fica dito, se o tempo nos permitisse.

Confiamos que Justiça será feita e que por virtude dela a cidade seja limpa de uma quadrilha perigosa que dispõe de larga protecção contra o que é preciso reagir com inergia e decisão.

JUSTIÇA

O meretissimo juiz substituto, sr. dr. Clemente de Mendonça, reparou o agravo do digno delegado desta comarca sobre as fianças aos autores e encobridores do roubo do museu da Sé, passando a daqueles, que era de 2:115\$00, a ser de 10:000\$00 e a destes que havia sido arbitrada em 200\$00, passou a 1:000\$00.

O NATAL

Avisinhando-se a época solene em que a Igreja, ligada á Humanidade, comemora o faustoso dia do Nascimento do Redentor, afigura-se-nos justo manter as tradições da Gazeta de Coimbra, apelando para a nunca desmentida caridade dos seus leitores em beneficio de tantos infelizes que, nesta época, aneimam pela esmolta do Natal!

Se, para muitos, a data festiva de 25 de Dezembro é solenizada com demonstrações de franca alegria, se é naquelle dia que mais se avigoram os sagrados laços da familia, transformando-se os lares em santuarios de puro amor e verdadeiro affecto, não é menos certo que essa data representa para bastantes outros a mais dolorosa recordação, trazendo-lhe á memoria pedaços de felicidade que se esvaíu e que hoje, abandonados á mais cruel desventura, lembram emre imprecações de desespero e manifesto desgosto pela sua predestinação.

E para estes vencidos da vida, para estes desgraçados a quem a sorte se compraz a torturar, que a Gazeta de Coimbra solicita protecção e socorro.

Almas bemfazezjas que jámais recusasteis a nossa piedade aos que sofrem, tende compaixão dos desventurados que por aí se albergam em miserias mansardas, abandonados á inclemencia do inverno, sem lume nas lareiras e pão para mitigar a fome dos innocentes que os rodeiam.

Lembra-vos de tanta desdita e estai certos que em a noite de Natal, quando á volta da vossa mesa resoarem alegres e communicativos os risos de vossos filhinhos, que são o vosso enlevo, outros canticos se entoarão em torno de vossos nomes, que são as orações recitadas pelos infelizes em recompensa da vossa esmolta!

Em nome deles e só deles, transformai as colunas deste jornal em sacario da vossa piedade, e contai com as lagrimas de gratidão para purificardes o mais sublime ensinamento da doutrina de Cristo: «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil)	6\$500
Uma senhora	500
R. K. L.	3\$000
Do anonimo M. M., de Manaus, (Brazil)	2\$350
Do anonimo A. R., (idem)	2\$000
Do anonimo F. F., (idem)	1\$000
Do anonimo M. C. S. F., (idem)	2\$000
	17\$350

Dr. Lima Duque

O senador sr. dr. Lima Duque, embora não seja representante deste circulo, desejou interrogar ha dias o sr. ministro da justiça acerca das suas intenções quanto á criação dum tribunal de Relação em Coimbra, e falou por tal forma, e fez a esta cidade tão honrosas referencias, que não podemos deixar de agradecer-lhe essas boas palavras, que bem mostram terem partido dum grande amigo da nossa terra.

Disse s. ex.ª que tem por Coimbra uma grande admiração, por que aqui desenvolveu a sua intelligencia e robusteceu o seu espirito, aqui passou o melhor tempo da sua vida, considerando esta terra como sua. Ama-a e admira-a, regosijando-se com as suas prosperidades e sentindo os seus males.

São tão raros os que fazem ouvir a sua voz no parlamento em defesa de Coimbra, que não pudemos deixar de registar o acto que praticou, tão expontaneamente, o sr. dr. Lima Duque, que esta cidade pode contar no numero dos seus patronos.

BAPTISADO

Na Sé Cathedral deve effectuar-se hoje o baptisado de uma menina de 3 anos, que nasceu depois de sua mãe ter sofrido a operação cesariana, a primeira que se effectou na clinica obstetrica.

A creança, cheia de vivacidade, está entregue aos cuidados do illustre professor sr. Dr. Alvaro de Matos e da digna directora das enfermeiras sr. D. Paulina Filipe Craveiros, que serão os seus padrinhos, e lhe darão o nome de Cesariana.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 20 foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Carta precatória vinda da comarca de Anadia para arrematação extraída do inventario orfanologico que naquella comarca se procede por óbito de Ana de Jesus Feiteira, residente que foi em Mogofôres.

Ao 2.º officio, Faria:

Emancipação requerida por Maria do Rosario Sousa, em favor de seu filho Antonio Rodrigues Coelho, residente em Almaguês.

Advogado, dr. Adriano Gomes.

Durante a presente semana, está de serviço, o escrivão do 5.º officio, Perdigoão.

ECOS DA SOCIEDADE

Fui desfolhar a rosa que me déste Junto do Cemiterio. Entardecer. Assobiava a ventania agreste Nas arvôres. O sol ia morrer.

E tombavam as petalas, no chão, Umas com cor, outras desmeiadas. Ao deixo-las cair da minha mão La revendo as aventuras passadas.

Um beijo que trocámos. Um adeus. Creancices sem conto, que só Deus, Houve por bem ouvir, presenciar.

E as petalas caídas uma a uma Levava-as a ventania como á espuma. Dizem venturas finhas acabar.

915. MARIO MACHADO

ANIVERSARIOS

Fazem annos: Hoje, a sr.ª D. Maria Mesquita Rodrigues e o sr. Dr. José da Silva Neves. Na sexta-feira, a sr.ª D. Graçinda do Nascimento Fonseca e o sr. Alvaro Gasco.

O anel misterioso

Na sexta feira pelas 2 horas da tarde, um empregado da Contrastaria do Porto fazendo-se acompanhar por dois guardas da judicaria de Coimbra entraram no estabelecimento de ourivesaria do nosso amigo sr. José Augusto da Silva Guimarães, e depois de declinar a sua identidade de fiscal da dita repartição, pediu para proceder ao exame dos artigos expostos a fim de ver se estavam devidamente marcados.

O sr. Guimarães da melho' boa vontade franqueou o seu estabelecimento áquelle cavalheiro que por sua vez procedeu rigorosamente ao exame de todos os objectos, tendo verificado que nada, absolutamente nada, ali se encontrava que não estivesse ao abrigo da lei.

Em vista de tal resultado o mesmo fiscal voltando-se para os referidos guardas da judicaria perguntou-lhes o sitio onde se encontrava o tal anel, obtendo como resposta que devia estar na montra.

Verificado, em seguida, não ser verdadeira o mesmo anel ainda ali se encontrar, e perguntado sobre o destino que ao mesmo havia sido dado, o sr. Guimarães respondeu que pela manhã o havia retirado da vitrine visto que devido ás peripécias que com o mesmo se tinham dado, tinha desestido de o vender destinando-o ao seu proprio uso.

Convem frisar que de facto o sr. Guimarães tinha o anel no dedo e foi ali que se fez a apreensão.

O anel a que estamos fazendo referencias é o mesmo que originou ha dias, conforme noticiámos, a prisão do sr. Guimarães, prisão que se não manteve devido a verificar-se que o mesmo não era de procedencia duvidosa, e nada ter com o roubo da Sé, como a principio podia parecer a alguém.

O sr. Guimarães suspeita que a Repartição de Contrastaria assim procedesse motivada por qualquer informação da qual dada pela judicaria, não só pelo facto de ainda ha dias ali ter declarado que era com respeito á mesma Contrastaria que tinha escrito junto ao anel o dístico Cravação muito antiga. Seculo XVIII — como ainda pela razão do empregado que fez a apreensão se recusar a aceitar como testemunhas dois cavalheiros da maior respeitabilidade que ali se encontravam nessa occasião, aceitando somente para esse fim os dois guardas da judicaria a que atraz fazemos referencia.

Desastre

Na segunda-feira, quando o operario pintor sr. Alberto de Jesus Vicente, de 17 anos, andava a trabalhar no seu mister numas obras da Universidade, á Rua Candido dos Reis, teve a infelicidade de se partir um degrau da escada em que se encontrava, vindo estatelar-se no solo, banhado em sangue.

Escreve-nos um operario mostrando a sua grande satisfação pelo facto de ver que um academico, o aluno do 5.º ano da Faculdade Direito sr. Bettencourt, foi a primeira pessoa que socorreu o seu camarada ferido, ajudando-o a transportar ao hospital, onde foi pensado de dois ferimentos um no braço direito e outro no nariz.

É para louvar, pois, a attitude do illustre academico.

Jardim-Escola João de Deus

Na proxima sexta feira, pelas 13 horas, realiza-se nesta tão util instituição a festa das creancinhas, havendo arvore do Natal, sendo depois servido um jantar durante o qual se fará ouvir uma orquestra sob a direcção do sr. Alberto Pita.

Os pequeninos executarão canções ensaiadas pelo habil maestro sr. Francisco Lopes Lima de Macedo.

Conta-se que a esta festa venha assistir o sr. dr. João de Deus Ramos e sua esposa.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

Relação em Coimbra

No domingo foi aqui recebido um telegrama do deputado sr. dr. Artur Leilão, participando ter sido aprovado pela comissão de fazenda a criação dum tribunal de Relação em Coimbra e que este assunto brevemente seria tratado na camara dos deputados.

Vemos finalmente entrar no caminho da realisação essa grande aspiração de Coimbra, sem que isto queira representar uma injuncta em favoritismo, porque está reconhecido ha muito tempo ser conveniente pelo serviço judicial a assistencia duma outra Relação.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia de Natal, pelas 10 horas celebra-se na igreja de Santa Cruz, missa cantada, sendo o côro executado por um grupo de meninos e meninas da catequese.

No fim da missa terá logar a cerimonia de adoração de Jesus Menino, acompanhada de canticos adequados ao acto.

Em serviço da Universidade

O sr. José Antonio Domingos dos Santos, conservador do Museu de Antropologia da Universidade, partiu para os quartéis da 2.ª divisão militar, a fim de proceder ás medições antropometricas.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

MAQUINAS DE ESCRIVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.

Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª

10: Cals do Sodré: 10

LISBOA

NOTA

A extrema carestia que tem atingido tudo que é necessário á vida, não poupou, como era natural, e gravemente, tambem o papel de impressão, acarretando sérias dificuldades economicas ás emprêsas jornalisticas, pois tem subido sucessivamente de preço até quasi o dobro do que custava ainda ha poucos mezes;

E' assim que, por aquelas graves dificuldades, nos dirigimos aos nossos presados assinantes, especialmente do Brazil e Africa, a solicitar-lhes a graça da remessa das importancias das suas assinaturas já vencidas, como auxilio á situação dura que atrevesamos e pela impossibilidade de fazer-se a cobrança por intermedio do correio.

Pela satisfação deste pedido, muito e muito penhorados nos confessamos desde já.

Cruz Vermelha

Pedem-nos a publicação da seguinte:

Declaração

Tendo chegado ao conhecimento da Direcção, que algumas pessoas mal intencionadas fizeram propalar o boato de que ainda não havia Direcção e a infamante calúnia de que se tinha dado um desfalque nesta Delegação, a Direcção da mesma, vem por este meio declarar que é uma calunia tudo quanto se diz e que os seus fundos estão depositados na Caixa Economica Portuguesa, deposito n.º 8447 á ordem do seu Tesoureiro, assim como mais declara que a sua Direcção foi eleita pela Comissão Promotora em 20 de Outubro de 1915, dando o seguinte resultado:

Direcção

Presidente — Guilherme Teles de Menezes; Secretários — José Pinto Idães Junior, João Cabral; Tesoureiro — José Maria Mendes d'Abreu; Vogais — Silvío Pelico Ferreira Neto, Fausto Donato, Pedro Bandeira, Horacio Batista de Carvalho, Um delegado da Associação Commercial.

Conselho Fiscal

Presidente — Luiz Maria Rozete; Vogais — Francisco Pedro de Jesus, Carlos Balbino Dias.

Coimbra, 16 de Dezembro de 1915.

Pela Delegação de Coimbra — Os Secretários — José Pinto Idães Junior e José Cabral.

Foi nomeado commissario da Delegação da Cruz Vermelha de Coimbra, o sr. José Pinto Idães Junior, medico-chefe o sr. dr. Francisco Pedro de Jesus, e comandante do pelotão de maqueiros o sr. José de Melo Santos.

Estas nomeações foram aprovadas pela Comissão Central de Lisboa.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 435

Venda de terreno

E' amanhã que serão postos em praça, na Camara Municipal, 318, 38 de terreno cunhiguo ao Hotel Avenida.

A base de licitação é de 25\$000 metro.

O terreno mede 39,35 de cumprimento.

Está feito o projecto de embelesamento daquelle local, tanto do lado da Avenida como do lado da Sota. Deste lado mede 32,10 até á linha de tangencia dos dois lados.

A rua de Sargento Mór virá a ficar com 10^m de largura.

MOVIMENTO OPERARIO

Na sede da União dos Sindicatos realiso-se na segunda-feira, á noite, um comicio operario em favor dos presos operarios por questões sociais, cujo comicio se devia ter realizado no domingo passado, mas que á última hora foi pela autoridade superior do distrito prohibido, coisa que nunca succedeu em Coimbra.

O comicio realiso-se sob a presidencia do secretario geral da União dos Sindicatos, sr. Albertino Marques, secretariado pelos srs. Humberto Braga e Anibal Murta.

Depois de algumas palavras proferidas pejo presidente, usou da palavra o sr. Bernardino dos Santos, operario de Lisboa, que se espraiou em considerações varias, aconselhando os operarios a ingressarem nos sindicatos e a instruirem-se e educarem-se, para resolverem as questões que lhes dizem respeito.

Por fim apresentou uma moção contra a guerra actual, da qual são

vitimas os trabalhadores. A moção foi aprovada.

Em seguida é dada a palavra ao sr. Jeronimo de Sousa, delegado da União Operaria Nacional, depois de ser lida a respectiva credencial.

Este orador principia por protestar contra a prohibição do comicio, que devia ter logar no dia anterior, dizendo que essa prohibição é tudo o que ha de mais atentatorio da liberdade de reunião. Proseguindo no seu discurso, trata da carestia da vida, sende sempre muito aplaudido pela numerosa assistencia. Tratando do horario de trabalho, demonstrou como o operario produz o mesmo trabalho em 8 horas, como em 12 ou 14. Esta demonstração foi feita muito acertadamente e com proficiencia e conhecimento de causa. Tratando dos presos por questões sociais, demonstrou a sua inocencia e a sem razão da sua condenação, dizendo ser isso um erro judiciario e um acinte contra os operarios, para quem já se tem pedido a revisão dos processos que os condenaram.

A União local e a da Construção Civil encontram-se em sessão permanente e em correspondencia directa com a União Operaria Nacional.

Associação do Sexo Feminino

Corpos Gerentes de 1916

Assembleia Geral

Presidente — Virginia d'Oliveira Machado; Vice-Presidente — Maria Candida Cardoso Secretárias — Maria do Carmo Santos Arrobas; Maria do Carmo Sant'Ana e Laura Maia.

Direcção

Presidente, — Adelaide Sant'Ana Rocha; Vice-Presidente — Natalia de Oliveira; Secretária — Maria da Conceição Lourenço; Vice-Secretária — Maria Virginia Bizarro; Tesoureira — Maria Conceição Martins; Vogais — Emilia d'Assunção Branco e Maria Isabel.

Conselho Fiscal

Clementina d'Azevedo, Isabel dos Santos Lucas Maia, Rachel d'Oliveira; Suplentes — Laura d'Almeida Martinho e Emilia da Conceição Santos.

Orçamentos municipais

Reuniu-se na passada segunda-feira a comissão de fazenda municipal, para dar o seu parecer sobre os respectivos orçamentos.

REMEDIO FRANCÊS

José Cardoso

Mario d'Almeida Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º

COIMBRA

Farmacia

Em otimas condições vende-se uma na vila do Espinhal (Penela). Na vila ha medico e um importantissimo mercado semanal. Nesta redacção se diz.

Grande Lotaria do Natal

240 contos — 30 contos — 10 contos

Bilhetes e fracções — Cautelas e dezenas

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

Livraria CUNHA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc. Cementação de aço. Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc. Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHAO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, ciras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e psais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Grande Loteria do Natal

240 CONTOS

Bilhetes e fracções + + + + + Cautelas e dezenas

Estão abertos em sociedades os numeros da SORTE GRANDE

2:687 e 3:041

NA Casa Feliz DE

Joaquim da Silva Santos

74, R. Eduardo Coelho, 80 — COIMBRA * Telefone 205

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas

Directora — Beatriz Julia Dias da Fonsêca

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primária e secundaria

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Acceptam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

EMPREGADA

O Museu de Zoologia da Universidade de Coimbra recebe propostas em carta fechada para a empreitada de uma galeria e construção de estantes destinadas á antiga sala de desenho da Universidade. As condições de arrematação estão patentes no mesmo Museu, a partir do dia 21 do corrente, desde as 10 até ás 15 horas.

A abertura das propostas terá logar no mesmo local, ás 14 horas do dia 15 de janeiro de 1916. Coimbra, 21 de dezembro de 1915.

O Director,

Dr. Bernardo Ayres.

GARAGE AUTO-MINERVA.

Avenida Sá da Bandeira. Trespasa-se ou vende-se o seu activo.

Trata-se com o solicitador Gabriel e Melo, na Rua da Sofia.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2.º publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando Manuel Ferreira da Cunha casado com Joaquina Carmim, ausente em parte incerta da America do Norte, para no prazo de dez dias findo o prazo dos editos, impugnar o pedido que lhe faz Antonio Jorge, solteiro, comerciante, de Alcarraques, da quantia de 82\$48,5, sob pena de não impugnando, ser condenado nos termos do art. 4.º do Dec. de 29 de maio de 1907, seguindo-se os ultiores termos do processo até final.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, 1.º substituto,

Mendonça.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

PUBLICAÇÃO

Leandro Gonçalves Lopes, faz saber que por escritura publica de 9 de Dezembro do corrente, lavrada nas notas do escrivão-notario Artur de Freitas Campos, da comarca de Coimbra, foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que havia constituido com Paulo Ferreira, sob a firma Paulo Ferreira & Leandro Gonçalves Lopes, para exploração de commercio de mercearia e emprestimos sobre penhores; ficando por virtude da referida escritura o estabelecimento com todo o seu activo e passivo pertencendo a Leandro Gonçalves Lopes, que continua exercendo os mesmos ramos de commercio em seu nome individual.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Comarca de Coimbra

(2.º publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, foi por sentença de sete do corrente mez de Dezembro, decretada a interdição por demencia do réo Leopoldo Antunes, residente em Coimbra e acidentalmente no Hospital Miguel Bombarda em virtude da respectiva acção requerida por Dona Olimpia Ferreira Antunes, moradora nesta cidade.

O que se anuncia para os fins e efeitos do art. 427.º do codigo do processo civil.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1915.

O escrivão

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, 1.º substituto,

Mendonça.

Arithmetica, geometria e aditamento ao Sistema métrico (modernizado), para o 1.º e 2.º graus, por Ricardo Dinis de Carvalho. Aprovação official. Decreto de 13 de Novembro de 1913.

Problemas de Arithmetica e Sistema métrico, para os exames de instrução primaria do 1.º e 2.º graus.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de fazendas brancas, situado na R. Martins de Carvalho, n.ºs 6 a 12 o mais bem afreguezado desta cidade.

Quem pretender pode dirigir-se ao proprietario do mesmo.

Jaime Sarmento

ADVOGADO
Rua Martins de Carvalho

ARRENDAR-SE OU VENDE-SE todo o parte do edificio onde esteve instalado a officina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CASA. Arrenda-se um 2.º andar com 7 divisões e solão, no Terreiro da Erva, 44.

Trata-se no n.º 42.

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-dochão, andar e sótão, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpenduradas. Para tratar com a proprietaria no mesmo predio.

CASA COM QUINTA vende-se com boas dependencias de lavoura, garage, jardins e agua, em Condeixa.

Carta para Condeixa, Quinta de Santo Antonio.

EM CASA de senhora de toda a respeitabilidade, recebem-se 2 ou 3 meninos ou meninas que frequentem qualquer das Escolas ou Liceu, nesta cidade.

Dirigir a esta redacção.

EMPREGADO. Oferece-se um com bastante pratica de commercio; tem 38 anos de idade, e não se importa de ir para fóra. Dá boas referencias e fiador.

Quem pretender pode dirigir-se à Cervejaria Central—Praça 8 de Maio—Coimbra.

ESTABELECIMENTO em bom local. Trespasa-se com ou sem fazendas, sito na Praça do Comércio, n.ºs 91, 92 e 93, loja e 1.º andar, por o seu proprietario se ir dedicar só á venda por junto.

Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se, R. da Manufacção Militar, n.º 9.

PRECISA-SE já dum conto de reis a juros sobre hipoteca. Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. B.

RAPAZ com ano e meio de pratica de fazendas brancas oferece-se.

Nesta redacção se diz.

RAPAZ externo com ordenado, precisa-se.

Nesta redacção se diz.

SENHORA DE IDADE. Oferece-se para governanta, dá informações, e não faz questão de ordenado.

Resposta ás iniciais M. C. nesta redacção.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos, ótимальmente situado e afreguesado.

Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente.

Nesta redacção se informa.

VENDEM-SE varias peças de cantaria destinadas a uma construção. Quem desejar informar-se mais circunstanciadamente deve dirigir-se a Alexandre Pais da Silva, residente na travessa da rua do Norte, n.º 2.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Extracção a 23 de Dezembro
Premio maior 240:000\$00
JULIO DA CUNHA PINTO

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enunera: pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteracão no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avancada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuritol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos, Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques—Praça 8 de Maio, 33 a 36.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabermos usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contencão de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatacão de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos—virados ou torcidos—(bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptacão propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Garage Moderna Barreiros & C.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºs 66 A 70
COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gasolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para alug

SERVICÓ PERMANENTE

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado "††† Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite — Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37 LISBOA

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA
AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

††† Luxuosa instalação †††

Abriu em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augustó da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 e Sede em LISBOA

CAPITAL ... 1.544:000\$000

Fundo de reserva ... 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos ... 98.883\$750

Total ... 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha.

Accessorios e tubos de ferro.

Artigos e accessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitarias.

Instalações electricas e pararraios.

Instalações para acetilene.

Canalisações para agua e gaz.

Deposito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Não ha mais Erlo nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no districto de Coimbra
Gaetano da Cruz Rocha
125 — Rua Ferreira Borges — 129
Projectos e orçamentos gratis

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 — (Telef. n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2.880; semestre, 1.540; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3.506; semestre, 1.933; trimestre, 1.076.5. Colónias portuguesas, ano, 3.606

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 5 c.

(Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O DIA DE NATAL

STAMOS no Natal que é a festa mais íntima e mais encantadora de quantas se comemoram no mundo. Dia universalmente consagrado á familia, esta data tem toda a suavidade e alegre poesia das recatadas expansões do amor mais santo — o amor da familia. Neste dia, á volta do mesmo fogo, comunicando da mesma amizade e ventura, reúnem-se os membros dispersos da familia, recordando em saudosas evocações do passado os dias da meninice.

Espalhados pelo mundo pela lei fatal da necessidade, naquela noite estreitam-se num grande abraço fraternal pessoas que ha muito se não encontravam. Os pequenos esperam ansiosamente a hora em que o lendario velho de grandes barbas brancas lhes ha de trazer uma quantidade enorme de bonitos brinquedos; os grandes, alguns já velhos, rememoram as estranhas alegrias da infancia na mesma noite, e contam aos pequenos as mesmas historias que aqueciam em tempos a sua imaginação de creanças. Nesse dia esquecem-se divergencias, abafam-se dissensões e até o odio se esquece perante a grandesa e sublimidade da paz bem dita do lar.

Ao passar esta data, e relembrando os tragicos e dolorosos successos da historia dos ultimos anos, eu penso que o amor e a fraternidade, tão apregoados, são coisas que cada vez menos se encontram no mundo.

São os factos de todos os dias e de todas as horas que demonstram que a fraternidade e o amor da humanidade não têm existencia senão com ideias abstractas a que nenhuma realidade corresponde.

Basta lançar os olhos para a Europa, o bocado de terra mais adiantada em progresso e civilização, e vêr a tremenda hecatombe que assola, destruindo tudo desde a seara e a casa do humilde aldeão até ás mais raras obras de arte e talvez a independencia das nações.

E não saindo fóra das nossas fronteiras, dentro do nosso país, olhando o que se tem passado, encontramos o mesmo desamor, os mesmos odios, agravados ainda pela tristissima vergonha de serem odios de compatriotas, irmãos pela terra em que nasceram e ás vezes até pelo mesmo ventre que os gerou.

Hoje a sociedade portuguesa, a patria que devia ser uma grande familia, dividida por odios de toda a especie, não pode ter a forte coesão, a invencível força que dá ás nacionalidades a unidade de aspirações e crenças.

Dividida por lutas politicas religiosas, fracionada até ao extremo pela diversidade de opiniões, a sociedade de hoje contem apenas uma categoria de homens: — inimigos.

Inimigos politicos, inimigos por religião, inimigos pessoais, inimigos de ontem, inimigos de sempre.

E nesta constante luta de inimizades e odios a unidade social desaparece, morre o caracter, avilta-se a nação.

Onde está o amor, a fraternidade? Em parte alguma a encontrareis. E' semelhante á felicidade que quanto mais se procura e se trabalha para ela, mais foge.

O dia de Natal é consagrado á familia. Guarde esta ao menos no seu seio, longe das lutas vis da terra, a suave poesia e santo amor de pais e irmãos. Porque o amor da humanidade continua a ser um mito sem existencia no mundo.

NEVES RODRIGUES

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Excursão ao Algarve. Propaganda por meio da fotografia. A Sociedade e a familia dos seus associados. Um visitante illustre da Sociedade. Uma memoria de Coimbra, escrita em inglês.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Major Antonio José Pires Moreira, Cumeada, 36.

Albino Godinho de Matos, capitalista, Hotel Internacional.

Francisco de Oliveira Palhinha, comerciante, Largo Miguel Bombarda, 7.

Antonio Lemos Cavaleiro, empregado do commercio, Vizeu.

Oscar Pires do Rio, estudante, Rua Oriental de Montarroyo, 109.

Nestes ultimos dias tem crescido muito os pedidos de inscrição de novos socios.

— Apesar de ainda não ter sido aberta a inscrição para a excursão ao Algarve, que deve realizar-se por todo o proximo mês de março, varios são já os pedidos de marcação de lugares, havendo pessoas distintas desta cidade e de outras localidades da região que com empenho se nos tem dirigido nesse sentido, entre ellas algumas senhoras.

Em virtude de não haver possibilidade de se encontrar boa hospedagem para uma numerosa excursão, não poderão tomar parte em tão apeteçido passeio mais de 40 ou 50 socios. A excursão será de cinco dias, devendo a inscrição ser aberta em janeiro.

— Até ao fim do corrente mês faremos a exposição das grandes ampliações fotograficas que se destinam ás salas da nossa sede.

Presentemente procede-se á colocação das molduras que são tudo quanto ha de mais novidade.

Temos a mais absoluta certeza que o conjunto vai causar em todos os nossos associados a mais agradável das impressões.

— Hoje, dia de Natal, e no primeiro de Janeiro, dia de Ano Novo, estará iluminada a fachada da nossa sede a grandes lampadas electricas, por serem dias universalmente consagrados pela tradição á familia. Procedendo assim, a Sociedade procura significar ás familias dos seus numerosos associados a profunda simpatia que lhe inspiram a paz e a alegria das festas dos seus respectivos lares.

As lampadas serão depois retiradas, visto tratar-se duma montagem provisoria, que se fez a proposito da visita do nosso nucleo de Poiares.

— Fomos amavelmente visitados, na sede, pelo sr. dr. Artur Soares,

ilustre director do Banco do Minho, de Braga, que de proposito nos procurou para conhecer de perto a nossa instalação e trocar conosco impressões sobre os trabalhos e progressos da Sociedade, que em Braga, declarou s. ex.ª, tem muitos admiradores.

O sr. dr. Artur Soares, que era acompanhado do sr. secretario de finanças deste concelho, conversou largamente com o sr. vice-presidente acerca do futuro da Sociedade, sua organização regional, etc., mostrando-se vivamente surpreendido com os trabalhos e progressos realizados em tão pouco tempo.

S. ex.ª, que é uma das individualidades de maior destaque e prestigio da velha capital do Minho, prometeu avisar a direcção da sua proxima visita a esta cidade, pois é seu proposito aqui voltar brevemente na companhia de alguns amigos illustres.

— A direcção da Sociedade Propaganda de Portugal acaba de nos comunicar que tomou o compromisso de adquirir um avultado numero de exemplares de uma memoria bastante desenvolvida, em inglês, sobre

Coimbra, trabalho de que foi encarregado o sr. D. G. Dalgado, que o deverá entregar, completo no proximo ano.

Como se sabe pela aliança existente, a Sociedade Propaganda de Portugal obrigou-se para com a nossa Sociedade a fazer a mais activa propaganda de Coimbra e sua região, no país e no estrangeiro.

E' de crer que tambem se realizem brevemente em Lisboa e Porto, conferencias sobre Coimbra e a Universidade, feitas por dois illustres homens de letras.

Spor Club Conimbricense

Nesta simpatica colectividade realisa-se amanhã um lúcido baile, no qual tomará parte uma excelente orquestra sob a direcção do sr. Ferreira de Basto.

Promete ser brilhante, pois a comissão organizadora tem envidado os seus melhores esforços para esta festa revestir do maior entusiasmo.

Agradecemos o convite que nos foi oferecido.

De vez em quando

Andam em guerra as nações, ha mais de um ano, lá vai já um Natal, e avizinha-se outro, nesta aurora esplendida de paz que se aproxima.

Deve ser interessantissimo, nas trincheiras, o Natal.

Os soldados lançam aquele olhar naturalmente cansado do mesmo panorama, sempre a neve a tombar, a mesma fiita de arvores e de casas, a mesma solidão e o mesmo afastamento das alegrias do mundo, para o lar, sim, para o lar onde paira talvez o gargalhar inocente, expansivo, ingenuo de alguma creancinha que á noite vai orar p'ro que está longe, além, na guerra.

O Natal baixou, este ano, como o passado, sobre a dor, o luto, a miseria, a saudade de quem partiu, as lagrimas de quem carpe pelos mortos, e, talvez, por isso, seja mais belo o Natal.

Quem sabe? Estas arvores que me cercam parecem reverdecer, dir-se-ha mais doce o halito breve de luz que entra pelo meu quarto, mais suave o azul, mais sereno o ar, mais embriagante o perfume da flor que poisa na minha meza.

Parece que tudo reza paz, depois da luta. Parece que tudo canta serenidade, depois do horror da carnificina. Vem descansar o tempo que deve andar exausto, exausto de rolar, imperturbavelmente, sobre a ruina de tanto lar, sobre a debacle de tanta felicidade.

Parece que o Natal vem a sorrir, a sorrir de tranquilidade, a sorrir de paz.

As frias noites de Dezembro, esta festa lunar do espaço, luz que branqueja os campos, as estradas, que silhuetisa o casario, que tranqüilisa da escuridão, são do ano as mais belas noites, as mais poeticas, as mais sensibilisantes.

Lindo Natal. Aquela velhinha que tiritava de frio tem lenha no seu arruinado casebre, um lumesinho pallido, que briha, que doira as paredes, e ela sorri, nariz adunco, perfil de sofrimento.

E' feliz nesta noite de prata, sente-se bem sob a claridade debil do luar, latindo um rafeiro ao longe, gemendo o vento, caquerejando um galo perdidamente.

Ela tem agora um risinho que eu não escutava ha muito tempo, ha muitos anos, depois que a morte lhe arrancára o filho unico.

Mas que terá esta noite que a faz rir, que a faz cantarolar como se moça fosse, como se pairasse na sua recordação a feliz idade dos seus amores?

Mas que terá esta noite que lhe fez acender lume na sua já morta lazeira, onde sômente, ha muitos anos, um brazeiro frouxo flamejava?

Aquela pequena de olhar vago, de negro sempre, que eu via invariavelmente silenciosa, os seus passinhos leves como ave, não está hoje como costumava, a admirar os longes, fixamente, na sua janela, onde uma plantinha tenra põe um tom verde de doença.

Ela hoje sorri, faiscam os seus dentes, os seus olhos brilham, cantam os seus labios, anda dum lado para o outro, a dispôr as roupas, a limpar do pó a sua saleta de noiva e de creança.

Oiço-lhe a sua palavra clara, como um veio d'agua de fonte, a janela surge mais arborizada, uma roseira a trepar, umas vivas floresinhas vermelhas a sangrar o branco da parede.

Tinha morrido a mãe ha meia duzia de meses.

Nunca mais aquela boquinha se abria para falar de amor, como se morto para o seu sangue, nunca mais aquêles olhos deixaram de olhar o chão, os labios deixaram de sorrir e de cantar.

Mas aquêde dia que tinha?

Que mu lança extraordinaria na sua fisionomia de rapariga adoravel... agora corria, era uma ave ansiosa do sol da Primavera, das flores da Primavera, do sonho da Primavera.

Era o Natal, lindo Natal, que esquecer faz as amarguras da vida, ao menos nessa noite em que o luar alumia as casinhas dos pobres.

Na estrada viãha agora o ceguiño. Era o sol quente, eram mais belas as arvores e os montes.

O filho havia abalado para a guerra. Já lá estava ha muito tempo, tinha passado lá o outro Natal.

E êle que quasi sempre me falava do filho que morrera, tambem, como os outros, numa carga, estava a sorrir-se, como se olhasse, pobre cego, a alegria da Natureza e a sentisse e a escutasse na sua alma torturada.

Ás as flores do canteiro perto como perfumavam o ar... como era belo o sol, como doirava tudo, como brilhava no azulado do ceu, a aquecer o monte de velinhos que para ali estava.

O cego já não falava do filho. Estava com os outros, no ceu, a festejar o Natal.

Devia estar lá bem. Tambem lá tinham lume, tambem lá tinham sol que aquecesse como aquêde?

Como era feliz o seu filho!

Vês o que é o Natal, minha filha?

Olha como tudo canta e sorri, desde a avesinha ao homem, da planta tenra á arvore colossal, do riacho ao rio, do rio ao mar. Olha a velhinha a aquecer-se, o pobresinho a contar aos outros que o cercam, a sua vida passada, os seus amores... Olha o fumo branco dos lares, a subir como um sonho, o sonho em que a Humanidade se embebeu, em que caíram os homens, em que caímos todos nós: — o sonho da felicidade perpetua que não chega nunca.

E' Natal! E' Natal! Mamã, vem logo o Pai! Noêl, de longas barbas brancas, trazer a boneca que eu vi naquela montra, mamã?

MÁRIO MACHADO.

Carta do PORTO

21 de Dezembro. Retomaram o trabalho os operarios construtores civis, que em numero de trinta mil o haviam abandonado de ha cinco semanas até ontem, com o fim de conseguirem diminuição nas horas de trabalho diario.

Voltou esta cidade de trabalho a retomar o aspecto animado e normal, que bem necessario se tornava para completas tranquilidade e garantia.

Os industriaes não lhes concederam a regalia reclamada, no concernente ás oito horas de trabalho diario, mas sim aumento nos salarios proporcional aos seus limitados afazeres, atentas as actuais circunstancias, tendo já algumas fábricas concedido espontaneamente o aumento de dez por cento.

Esta melhoria, parece-bem mais vantajosa.

Reuniram os professores dos liceus do norte do país, no edificio Liceu Rodrigues de Freitas, com o fim de fundarem uma associação de classe, com o fim de fundarem uma associação de classe, cujo estatuto assigna o seguinte: «A associação tem um fim geral permanente e fins especiais, consistindo: o geral, em contribuir o mais possivel para o progresso da sociedade portuguesa, procurando elevar e manter na situação merecida o ensino liceal; as especiais, na reforma do ensino secundario, no estudo e na consecução das modificações urgentes no plano actual do mesmo ensino, enquanto não for posta em vigor essa pretendida reforma; na codificação da legislação relativa ao ensino secundario; na publicação annual de um ementario ou lista com a antiguidade e situação dos professores liceais para, segundo ela e conjugando-a com outros elementos, se poder estabelecer um criterio de promoções e transferencias; conjugar, para fins educativos, os esforços desta nova colectividade com os das associações congêneres nacionais, enquanto os interesses e pontos de vista não colidirem».

Serão promovidos congressos e realizadas conferencias, promovendo-se por todos os meios o convívio e a solidariedade entre todos os professores liceais, defendendo-os sempre no que for de justiça; publicar-se-á uma revista versando, principalmente, o ensino liceal e dirigidas aos poderes publicos representações permitidas por lei.

A nova associação será neutral em materia politica ou religiosa, não sendo permitidas discussões nenhuma com esse caracter.

A sua sede será no Porto, fazendo parte dos seus corpos gerentes unicamente professores dos liceus desta cidade, atendendo tão sómente á impossibilidade que os professores dos liceus da provincia, teriam de efectuar e acompanhar os respectivos trabalhos.

Os alunos do Instituto Industrial e Commercial do Porto, resolveram voltar ás aulas sómente em janeiro proximo com a condição de se achar já funcionando a nova Faculdade de Comercio, creada pela lei da reforma do ensino superior de 1911 e para o que está nomeada pelo governo uma comissão, constituída pelo reitor da Universidade desta cidade e por quatro professores, dois da Faculdade de Sciencias e dois daquelle Instituto, que proporão com a maior urgencia os respectivos programas para os cursos que nela funcionarão e que serão identicos aos professados no Instituto Superior de Comercio de Lisboa.

Os alunos do curso comercial, verão deste modo atendidas as suas justas reclamações; quanto aos do curso industrial, as suas pretensões estão sendo debatidas no Parlamento, mas cre-se não terão deferimento, vencendo, portanto, os alunos de engenharia das universidades de Lisboa e Porto.

Tem sido intenso o frio. Na cidade alta, o termometro desceu — 0º, chegando a marcar — 3º!

Foi apresentada uma importante acção no Tribunal da Relação desta cidade, que produzirá sensação não só pelo seu valor, como pelas individualidades que nela figuram. É sua autora D. Maria Celestina Alves Machado, herdeira legitima do Conde de Alves Machado, ha meses falecido no Hotel Frankfurt, desta cidade, e intentada contra: Princesa D,

Isabel de Bragança; Condessa d'Eu, residentes em Paris; engenheiro-civil, Alfredo Ferreira, residente no citado hotel; D. Amelia Ferreira, residente no citado hotel; D. Amelia Ferreira Patricio, residente na Guarda; engenheiro-agronomo, Antonio Luis Machado, residente em Celorico de Basto e contra, ainda, os testamentarios do finado titular: Joaquim Pinto da Fonseca, banqueiro á Praça da Liberdade; Estevam Torres, engenheiro-director das Obras Publicas desta cidade e Barão de Castro e Silva, residente no Rio de Janeiro.

O valor dessa acção é de mil contos de réis e nela se pede, que seja decretada a nulidade de dois testamentos deixados pelo falecido titular sendo: um, respeitante aos bens existentes em Portugal e o outro, aos existentes no Brasil.

O juiz dr. Campos Paiva já ordenou as citações dos réus, sendo advogados da autora os drs. Albano Quedes e Julio Augusto Forbes da Costa. — S.

Coimbra e Braga

E' sabido que entre Coimbra e Braga existe um certo estímulo, por esta querer ter a pretensão de ser a terceira cidade portuguesa, logar que Coimbra lhe não pode ceder.

Numa coisa, porém, Braga lhe leva a palma: na iluminação publica.

Enquanto Coimbra á noite toma o aspecto duma cidade morta, ou duma aldeia das mais insignificantes por ficar em tal escuridão que não nos chegamos a conhecer uns aos outros, Braga mantém-se á noite mais bela do que de dia com a sua magnifica iluminação electrica em todas as suas avenidas, largos e ruas, ainda as mais estreitas.

Ha, pois, uma grande diferença. Quantas vezes prevenimos a Camara para tratar da electricidade! Se tivéssem cuidado deste assunto, não estaria Coimbra, á noite, mergulhada na escuridão mais profunda á maneira da Aldeia de Paio Pires.

Terrenos da Avenida

Por falta de licitantes não foram ante-ontem á praça os terrenos da Avenida Navarro, a qual será novamente annunciada.

Monumento a Camões

Consta que a Tuna Académica vai tambem promover espectaculos para angariar dinheiro para o monumento a Luiz de Camões, que vai ser erigido na alameda do Jardim Botânico pela Academia de Coimbra, e por iniciativa do illustre escritor sr. dr. Afonso Lopes Vieira.

O Orfeon Académico, antes da sua viagem ao norte, depois de ferias do Natal, tambem leva a efeito nesta cidade um espectáculo, cujo produto se destina ao monumento ao grande épico português.

O NATAL

Naquella noite sagrada
Em que o Menino nasceu,
Nossa Senhora, cansada
Do caminho que venceu,
Só pôde encontrar pousada
No presepe dum judeu.

S. José, todo poento
Da longada desse dia,
Sem um queixume, um lamento,
Em vez de chorar, sorria,
Por ter descansado um momento
A linda Virgem Maria.

A noite era azul e clara.
Uma estrela despontou,
Quando o galo annunciára
Que a meia noite 'soou.
E a Virgem, que se deitára
Sobre o colmo, descansou.

Nossa Senhora, acordada,
Dizia, cheia de fé:
— «Bemdito quem dá pousada
A quem tão misero é.»
— «Bemdito esta hora sagrada»
Respondia S. José.

Dali a pouco vagia
Talhado para uma cruz,
Cristo, mais lindo que o dia,
Cristo, mais belo que a luz.
.....

Nessa hora santa nascia
A caridade, e Jesus.

ALBERTO PIMENTEL

Dr. Novais e Sousa

Por ter sido publicada incompleta e com algumas incorrecções a noticia que demos do concurso do sr. dr. Novais e Sousa, publicamos a hoje como ella devia ter sido dada no numero anterior:

Terminou na segunda feira o concurso ao logar de 1.º assistente da classe 6.ª da Faculdade de Medicina. O candidato sr. dr. Alvaro Fernando de Novais e Sousa, foi estudante laureado da nossa Universidade, obteve a informação final de M. B. 20 v. lores, plenamente confirmada na sua brilhante carreira de clinico, lugar que ha 4 anos tem exercido e nas excellentes provas publicas agora produzidas.

O trabalho de admissibilidade ao concurso sobre «Os extratos hipofisarios em obstetricia» versa pela 1.ª vez em Portugal o estudo desse moderno assunto, compreende 43 observações pessoais da clinica obstetrica da nossa Universidade, constituindo um livro muito util a todos os medicos.

A dissertação de concurso, na qual argumentou o sr. dr. Alvaro de Matos, intitulada: «Assistencia e maternidade (protecção e assistencia social ás gravidas, puerperas e á primeira infancia, em Portugal)», é um valioso trabalho, em grande parte elaborado sobre o material clinico da consulta externa anexa ao Lactario da Maternidade.

A prova de autopsia incidiu sobre o exame do apendice ileo-cecal e a prova operatoria consistiu numa hysterectomia sub-total realisada ao vivo com pleno exito.

As provas clinicas de obstetricia duraram 5 dias, sendo os tres relatorios discutidos pelo sr. dr. Alvaro de Matos.

As provas clinicas de Gynecologia, de igual duração, tiveram tres relatorios nos quais argumentou o sr. dr. Daniel de Matos.

A lição livre sobre angustia pelvica efectuou-se com a apresentação de seis exemplares respectivamente de:

- 1) Bacia achatada pura.
- 2) Bacia raquitica, regularmente apertada e achatada.
- 3) Bacia afunilada, tipo cifotica.
- 4) Bacia asimetrica, ilio-femural, por paraliza infantil.
- 5) Bacia asimetrica, coxalgica.
- 6) Bacia regularmente apertada, tipo justo-menor de Litzman.

Cinco destes casos referem-se ás vove operações cesarianas que tem sido realizadas na clinica obstetrica da nossa Universidade.

Os quatro primeiros constituem a serie de operadas do sr. dr. Moraes e Sousa, o sexto pertence á serie de operadas do sr. dr. Alvaro de Matos, tendo sido apresentado tambem como caso de interesse para a lição livre.

Natal dos pobresinhos

Para distribuirmos pelos pobres nossos protegidos, pelo Natal, recebemos as importancias abaixo designadas que reconhecidamente agradecemos em nome dos contemplados.

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil)	6\$500
Uma senhora	500
R. K. L.	5\$000
Do anonimo M. M., de Manaus, (Brasil)	2\$350
Do anonimo A. R., (idem)	2\$000
Do anonimo F. T., (idem)	1\$000
Do anonimo M. C. S. F., (idem)	2\$000
Do anonimo M. L. S. e sua dedicada esposa	2\$000
Do anonimo J. D. S.	2\$000
	23\$350

Sorte grande

Todos esperavam a sorte grande do Natal, mas poucos são os que com ella foram contemplados. Ou isto não seja uma coisa que sai aos outros!

Em Coimbra foi vendido o bilhete n.º 3041, em sociedade, no estabelecimento do sr. Joaquim da Silva Santos, premiado com dois contos, a distribuir por grande número de pessoas.

Não é muito, mas já chega para comprar as broinhas de Natal.

Este número é o mesmo que ha anos, pela lotaria de Santo Antonio, deu para Coimbra cem contos.

É número feliz e que merece o reconhecimento dos que jogam nele e tem sido contemplados.

Hidrofobia

Por terem sido mordidos por um cão atacado de raiva, seguiram ontem para Lisboa, a fim de se sujeitarem ao respectivo tratamento, Manuel da Murta, Avelino Marques Valença, Maria Lourdes e Maria da Conceição.

PASSES NOS ELECTRICOS

A Camara resolveu manter, em 1916 os passes nos electricos. A proposito publicamos a seguinte carta que nos foi enviada.

Meu bom amigo e sr. Arrobas.— Mais uma vez o venho massar, abusando da sua benevolencia, mas como o meu bom amigo está sempre pronto, para no seu jornal defender os interesses desta nossa tão querida Coimbra, bem como dos seus habitantes, creio que não deixará de dar publicidade ao alvitre que passo a expor, por meu parecer ser de utilidade. E' ele o seguinte:

A illustre Camara deste municipio, resolveu o ano passado, conceder passes nos electricos, que a meu ver pouco resultado tem tirado, porquanto só deles se podem utilizar individuos com capitais, quando é certo ella pederia auferir mais lucros e beneficiar a classe operaria por ser esta a mais necessitada, abrindo passes parciais na sua linha de tracção, conservando da mesma forma os passes totais, estabelecendo para esse fim quatro zonas que partindo da Praça 8 de Maio serviria as linhas do Calhabé, Olivais, Universidade e Estação Velha ao preço maximo de 6 escudos anuais, percebendo assim 4 escudos a mais do praso total e facultando o meio mais economico ao operario, pois é certo que este pouco se utiliza destes por serem demasiadamente caros servindo-se apenas da linha que mais directamente se aproxima do local do trabalho.

Creio ser este um alvitre que não deixaria de interessar, tanto aos interesses do cofre municipal, como ao operario que assim economisaria alguns centavos.

Crete em que não deixará de dar publicidade a este meu alvitre, creia-me seu — amigo muito obrigado — F. V. V. D.

ECOS DA SOCIEDADE

Nasceu ha dois mil anos em Belem O Grande-Deus, o Deus-Onipotente, O Deus-Universal, o Deus do Bem, O Deus que sabe amar toda esta gente.

Viveu a ensinar toda a verdade Da Ciencia, da Vida, do Amor. Ama-o agora toda a Humanidade; E' Jesus-Cristo, é Deus Nosso Senhor.

Em toda a parte uma alegria intensa, No lar do pobre, em toda a terra imensa. Ouve-se o povo em festa colossal.

Geme o vento fóra, dobra algum sino. Meia noite! Nasceu o Deus-Menino! Ha festa! Ha festa! E' noite de Natal.

915. MARIO MACHADO

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Amelia de Figueiredo, e os srs. Joaquim Augusto de Carvalho e Santos e Ernesto Levi Correia. Amanhã, o sr. José Jorge Moraes.

DOENTES

Tem estado doente o sr. dr. Hermano José Ferreira de Carvalho.

FALTIDAS E CHEGADAS

Partiu para Tondela o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Junta Geral

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 23 de Dezembro.

Approvou os seguintes orçamentos suplementares para 1915-1916.

Concelho de Coimbra: — Irmandade de N. S. da Misericórdia de S. Mateus da paróquia do Bolão.

Concelho da Figueira: — Obra da Figueira.

Concelho de Oliveira do Hospital: — Irmandade de N. S. das Precas da paróquia d'Aldeia das Dez.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as cartas seguintes:

Concelho de Cantanhede: — Confraria das Almas, da paróquia de Cadima.

Confraria do SS. da paróquia da Pocaça.

Concelho de Condeixa: — Confraria do SS. da paróquia da Ega.

Concelho de Góis: — Misericórdia, Irmandade das Almas e SS. da vila de Góis; Irmandades de N. S. do Rosario, da paróquia da Varzea e S. Salvador do Mundo do Barreiro.

O roubo do tesouro da Sé

Conforme no último número noticiámos, o meretissimo juiz substituto da comarca reparou o agravo que o digno delegado interpoz, para aumento das fianças arbitradas aos individuos pronunciados como encobridores no caso do roubo no museu de arte sacra e dos tidos como autores desse roubo.

O agravo não deixou, por isso, de subir á Relação do Porto, para solução nessa instancia quanto á negativa de querela contra Armando Borges da Fontoura, negativa com que o sr. dr. delegado não se conformou e a qual o sr. juiz substituto deixou subsistente.

Sobre este acusado são diversas as versões que correm na cidade, não faltando a de que o seu passado aqui, a sua acção e comportamento o tornaram sempre merecedor do melhor crédito, constituindo, por consequencia, uma estranha surpresa vê-lo acusado de envolvido em caso tão serio, havendo opiniões de que talvez qualquer equivoço ou mal entendido o terá colocado em tal situação de que virá a sair ilibado pela demonstração de inocente.

Os tribunais dirão de bom ou mau fundamento de tais opiniões.

OBITUARIO

Augusto Nunes dos Santos

Faleceu na quarta feira nesta cidade, onde era muito considerado, o sr. Augusto Nunes dos Santos, artista muito habil de violero.

Os trabalhos com que concorreu á Exposição Distrital, promovida em 1884 pela Escola Livre das Artes do Desenho, foram honrosamente classificados com medalha de prata.

O nosso pésame á familia do extinto.

CRONICA DA SEMANA

A noite de Natal é cheia de recordações dos bons tempos da nossa infancia, tempos que não voltam, nem mais gratos á nossa alma, nem mais indiferentes para a nossa vida. Cá por esta nossa Coimbra era tempo de festa e de jubilo. Poucos deixavam passar essa noite sem irem parar á casa de mesa para terem ceia mais ou menos lauta em honra do Deus Menino.

Assim se colhia carta branca para apanharem alguma cardina ou indigestão, tudo em honra do Menino Jesus.

Havia então, em Coimbra, como por esse país fóra, o costume de preparar presepios e representar scenas e quadros do Natal. Tinha isto uma poesia tão grande, que se metiam empenhos com muitos dias de antecedencia para ter entrada nesses teatrinhos ornamentados com loiro, era, murta e flores.

A representação decorria sempre animadissima, coberta de risos e de palmas. Muitos desses autos pastoris andam perdidos e é pena, pelo cunho tradicional que tinham, pela graça livre com que eram escritos. Bastantes desses originaes saíam dos conventos onde eram feitos.

Era aí que o presepio se fazia com mais estrondo e a representação mais divertida e cheia de números de música.

É claro que só quem estava em graça com Deus podia ir assistir á representação ao presepio em alguns conventos. Foi, talvez, por isso que eu, mesmo com coeiros, nunca tive a fortuna dali ter entrada. E foi bem que tal não tentassem para não me succeder o que um dia presenciei no convento de Sant'Ana, onde uma criança de colo foi devolvida rapidamente pela roda por terem descoberto que o sexo não dizia bem num convento de mulheres!

Eu tambem fui um apaixonado

pela representação ao presepio, tendo chegado a assumir a alta gerarquia de rei Mago.

Que noite de festa essa! O teatro tinha sido improvisado num grande salão duma casa do bairro baixo, pertencente a uma familia respeitavel. Faziam parte do grupo representante oito meninas solteiras, todas com bonitos palmos de cara e sem carecerem de atestado de comportamento exemplar.

Desse brilhante grupo de raparigas, já não resta senão uma. Todas as outras seguiram já a jornada final, e algumas delas com todo o brilho da sua juventude.

Essa noite ficou memoravel, não só pela grandesa da representação, luxo da casa, selecta assistencia e esplendido grupo de actrizes, mas por ter terminado por uma ceia tão lauta, abundante e variada, que o proprio Menino Jesus ficaria assombrado de tanta iguaria se ali entrasse nessa noite.

Os anos vão-se sucedendo e aavez do tempo vão-se transformando os costumes.

Raras são hoje as casas cá por Coimbra onde se armam ainda presepios e onde se representam autos pastoris do Natal. Na Figueira da Foz tem isto conservado muito do seu antigo uso e ainda este ano se lá vão representar scenas do presepio.

A propria ceia do Natal tem perdido muito da sua antiga tradição, o que não admira, visto que a carestia das substancias não deixa encher bem o estomago sem que a bolsa fique vazia.

Até os beilhós, que noutro tempo era maior obrigado nesta noite, se vão encolhando muito e desaparecendo, porque a abobora, o assucar e a farinha tambem entraram no numero das coisas caras.

JUCA

CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 19. Ontem, realisou-se no tribunal desta comarca uma acção comercial movida pelo sr. Francisco Rodrigues da Cunha Pinto, dessa cidade, contra Francisco Lemos Ramalho, desta vila.

Foi advogado do autor o sr. dr. Jaime Sarmento e do réu o sr. dr. Carvalho Lucas, ambos dessa cidade, que produziram magnificos discursos. O jurí deu como não provado parte do processo, sendo aguardada em anciedade a sentença, que só será proferida depois de férias, esperando-se que ella seja favoravel ao réu. O tribunal encheu-se, por completo, de amigos intimos do acusado, que gosa de muitas sympathias.

— Completa no proximo dia 1 de Janeiro 22 anos, o nosso amigo Carlos Ramos Sansão.

— Deve realizar-se no proximo dia 9 de Janeiro, a festa de S. Sebastião no logar da Barreira desta freguezia.

— Para a sua terra natal, Miranda do Corvo, já retirou desta vila, onde esteve bastante empregado, o sr. José Pereira Batalhão.

— Já chegou a esta vila, vindo de Lisboa, para onde tinha ido ha dias, o nosso amigo Julio de Brito e Castro, empregado da administração deste concelho.

— Deve realizar-se brevemente o casamento da sr.ª D. Matilde Rodrigues da Conceição com o sr. dr. Fortunato Bandeira de Carvalho, medico neste concelho.

— De visita ao sr. Francisco de Lemos Carvalho, esteve nesta vila o sr. dr. João Santos, delegado na 6.ª vara de Lisboa.

— Ainda continuam a trabalhar os lagares de azeite desta vila.

— O preço do vinho neste concelho regula entre 1\$000 a 1\$100 cada 20 litros e o azeite a 2\$500 cada 10 litros.

— Devem retirar brevemente para o Brasil os nossos amigos Miguel Alcobaga e Francisco Caniceiro da Costa. — C.

Barcas de passagem

Foram arrematadas as barcas de passagem do Almegue por 110\$10 e das Carvalhosas por 25\$10.

Novo grupo musical
Uma nova orquestra sob a habil regencia do chefe de musica, sr. Ferreira Barros, inicia amanhã os seus trabalhos, indo tocar á missa conventual das 11 horas, na igreja de S. Bartolomeu.

Esta menina padecia muito com o Raquitismo

Mas foi completamente curada com a Emulsão de SCOTT

Esta menina sofria muito, e todo o seu futuro estava comprometido porque lhe faltavam os saes de cal com que são formados os ossos. Os saes de cal contidos na Emulsão de SCOTT corrigiram esse defeito, ao passo que o oleo de fígado de bacalhau fortaleceu-lhe o organismo e dotou-a de uma completa saude.

“Minha filha Arminda Nunes, de 9 anos de idade, que era muito raquitica, tomou a Emulsão de SCOTT e ao fim dalguns frascos começou a desenvolver-se e a engordar que hoje não parece a mesma, porque tem alegria, come com appetite e tem forças como em antes não tinha; e por este motivo passo esta carta, para que todos os pais deem aos seus filhos a Emulsão de SCOTT.”
(a) Manuel Nunes Dias, Pardelhas, Estarreja, 5-4-14.

Milhares de criancinhas padecem exactamente como esta menina, e ficarão inutilizadas para toda a vida se ellas não aproveitarem tambem os saes de cal e o oleo de fígado de bacalhau puros que lhes oferece a

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ella

Se por uma economia mal entendida aceitais um preparado de oleo de fígado de bacalhau de baixo preço, PONDES EM RISCO A SAUDE DE VOSSO FILHO. Exigi a genuina Emulsão de SCOTT, com o peixeiro no involucro.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Saíu para fóra de Coimbra, por algum tempo, o sr. general-comandante da Divisão.

— Requeceu transferencia para o 5.º grupo de metralhadoras, o alferes de infantaria 35 sr. José Esquivel.

— Foram nomeados, respectivamente, instrutores da I. M. P. dos cursos da Louzã e Mealhada, os alferes de infantaria 23 sr. João D. Biscoito e de infantaria 35 sr. José Esquivel.

— Foi autorisada á banda de infantaria 28 a tomar parte, no dia 30, em um sarau para a Sociedade I. M. P. n.º 25 realisado no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

— Foi determinada a remessa ao Conselho Superior da Administração Financeira do Estado das notas de assentos de todos os officiaes no efectivo serviço e na disponibilidade, em harmonia com o respectivo regulamento ha pouco publicado.

— Foi mandado ficar sem efeito, a ordem que havia sido dada para o sub-inspector de saude da 2.ª Divisão presidir ás juntas de inspecção nesta cidade durante o impedimento dos inspector e sub-inspector da 5.ª Divisão.

— Saíu para a Guarda, no góse de licença de alguns dias, o alferes do 2.º grupo da Administração Militar sr. Martiniano H. de Figueiredo.

Dr. Oliveira Pires

Os advogados, escrivães e solicitadores de Coimbra, querendo manifestar a sua sympathia e homenagem para com o sr. dr. José Cupertino d'Oliveira Pires, juiz desta comarca, e que ha pouco abandonou este tribunal para seguir para Viseu, ofereceram ontem a s. ex.ª um magnifico tableteiro de prata para serviço de chá, obra artisticamente cinselada.

As inscrições que aquele valioso objecto possui foram gravadas pelo nosso conterraneo e apreciado artista sr. José Dias Vieira Machado, que mais uma vez pôz em relevo o seu grande valor artistico já tão largamente apreciado.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	900
Milho branco	660
» amarelo	550
Centeio	1\$000
Cevada	650
Aveia	650
Favas	900
Ervilhas	650
Grão de bico	1\$000
Chicharos	550
Feijão mocho	1\$100
» branco	1\$040
» pateta	800
» de mistura	700
» frade	680
Grão de bico	1\$100
Batatas (15 quilos)	800
Tremoços (20 litros)	450
Galinhas, de 400 a	500
Frangos, 160 a	300
Patos, de 360 a	520
Ovos (cento)	2\$200

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

Instrução

A comissão executiva municipal, na sua última sessão, nomeou professora interina da escola de Antezede, sexo masculino, a sr.ª D. Alzira de Figueiredo Gomes, e o sr. José da Costa Neto, do curso nocturno de Santo Antonio dos Olivais.

Escola Brotero

Consta-nos ter sido autorisado por despacho ministerial o pagamento ao architecto sr. Silva Pinto, pelo seu trabalho do projecto do edificio para a Escola Industrial e Commercial Brotero.

Oxalá se confirme esta noticia para que acabe a macaca que tem havido com a construção desse edificio, a qual se acha paralizada ha muito tempo.

Augusto Bâtista
—
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

MAQUINAS DE ESCRIVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.

Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª

10: Cais do Sodré: 10
LISBOA

Escoteiros do Centro de Portugal

No domingo passado realisou-se nesta associação a eleição da nova direcção, para o ano de 1916, que ficou assim constituída:

Efectivos: Presidente, Francisco José da Costa Ramos; secretario, Alberto Augusto de Moraes; tesoureiro José Maria da Fonseca; 1.º vogal, Antonio Donato; 2.º, Sidonio Bessa Pais.

Substitutos: Presidente, Tomás Trindade; secretario, Mario Alves; tesoureiro, Nicolau da Fonseca; 1.º vogal, Fausto Tavares; 2.º, Carlos Alberto Petrony.

Esta direcção tomará posse no dia 1.º de Janeiro.

Professores do Licéu

Ante-ontem foram assinados os decretos nomeando professores agregados do Licéu desta cidade, os srs. drs. José Antunes Vaz Serra e Felismino Ribeiro Gomes.

Jaime Sarmento

ADVOGADO
Rua Martins de Carvalho